

COMECEMOS  
A DESARMAR  
O MUNDO  
DESARMANDO  
AS CRIANÇAS

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, SETEMBRO DE 1982 - ANO IX — Nº 102 — Cr\$ 50,00

Na próxima edição  
reportagem  
completa sobre o  
Seminário «Terapia  
das Vidas  
Passadas» e o III  
Congresso Nacional  
de Parapsicologia e  
Psicotrônica

Lições de Marilyn ao «Sétimo Sentido»

## MARILYN MONROE E LUANA CAMARÁ

- Reportagem de Humberto de Campos através da psicografia de Chico Xavier
- Quanto ao suicídio, Marilyn foi categórica: Não é verdade!
- A mensagem é de 1969
- A reabertura das investigações
- Correlação com a novela «Sétimo Sentido»

Texto: de Marlene R.S. Nobre

### Ator diz ter diário que explica morte de Marilyn

LOS ANGELES (O GLOBO) — O ator Ted Jordan, que diz ter sido grande amigo de Marilyn Monroe de 1943 até sua morte, em 1962, garantiu ontem estar de posse do diário particular da atriz, pelo qual já tem uma oferta, de um colecionador, de 150 mil dólares.

Segundo o detetive particular Milos Speriglio, contratado por outro amigo de Marilyn, a atriz não cometeu suicídio, como se afirmou à época, mas foi assassinada exatamente porque pretendia publicar o conteúdo "explosivo" do diário, com vários segredos do Governo americano, muitos dos quais transmitidos pelo então Secretário de Justiça Robert Kennedy, com quem tivera um romance.

Um desses segredos — acrescentou Speriglio — refere-se a um plano da Agência Central de Informações (CIA) para assassinar Fidel Castro.

As dúvidas a respeito das circunstâncias da morte de Marilyn ficaram mais intensas a partir do final de julho último, pouco antes do 20º aniversário de seu falecimento, e chegaram ao ponto de na semana passada as autoridades do condado



O ator Ted Jordan tem uma oferta de 150 mil dólares pelo diário de Marilyn Monroe

de Los Angeles determinarem a reabertura das investigações.

A última pessoa a ver o diário da atriz foi o médico legista encarregado da autópsia a 5 de agosto de 1962, que considerou a morte causada por ingestão maciça de tranquilizantes. Depois o volume nunca mais foi visto, apesar da intensa procura feita por vários amigos. Ted Gordon, que agora afirma tê-lo em seu poder, não conta como o obteve.

O GLOBO Sexta-feira, 20/ 8/ 82

Humberto de Campos -espírito- caminhava com alguns amigos desencarnados, admirando a paisagem de Wilshire Boulevard, em Hollywood, quando foi atraído, nos jardins de Glendon Avenue pelo Memorial Park Cemetery e adentrou a mansão dos mortos, apreciando uma grande movimentação de espíritos libertos do corpo físico.

Surpreso, verificou, sob um frondoso olmo chinês, a presença de uma jovem desencarnada, que dava mostras de estar ainda enferma e que repousava a cabeleira loura no colo de simpática senhora. Apesar de exibir a face desfigurada e os olhos tristes, o renomado escritor identificou a atriz Marilyn Monroe e desejou entrevistá-la. Clinton, um amigo espiritual, fez a apresentação e Humberto de Campos afirmou que desejava ouvi-la, porque a

sua experiência pessoal interessava a milhões de pessoas no mundo inteiro, uma vez que a sua vida havia influenciado muitas vidas e seria importante receber nem que fosse um pequeno recado de sua parte para aqueles que lhe admiraram os filmes e que a recordam no mundo todo.

A atriz acentuou que a sua existência foi um fracasso espiritual. Resaltou que a mulher lutou durante séculos para obter a liberdade e agora que a possui nas nações progressistas, é necessário aprender a controlá-la, uma vez que ela reclama senso de administração como, aliás, acontece ao poder, ao dinheiro e à inteligência. Marilyn fez apreciações importantes sobre o lar e a responsabilidade dos filhos, como base para o equilíbrio moral. Infelizmente, não

cont. pág. 3



### CASA TRANSITÓRIA: O AMPARO À CRIANÇA REAJUSTANDO A FAMÍLIA

Reportagem de Altamirando A. Carneiro (pg. 3)

#### CASA TRANSITÓRIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

da

(F. E. E. S. P.)

RUA SANTO AMARO, 362 370 E MARIA PAULA, 158



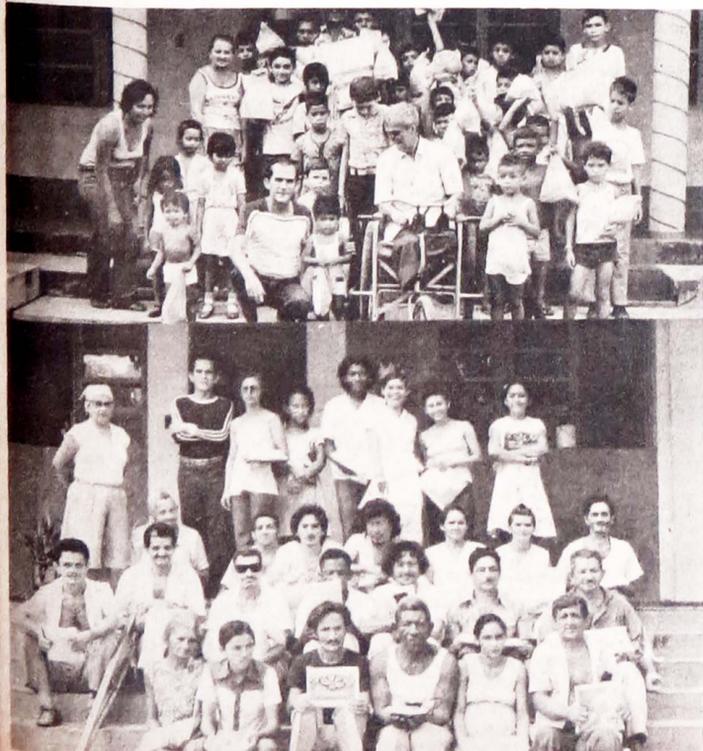
EM CONSTRUÇÃO NA  
AVENIDA MARGINAL ESQUERDA DO RIO TIETÉ  
(VILA MARIA)  
EM TERRENO DE 46.290 MTS. 2  
CONCESSÃO DO GOVERNO DO ESTADO  
LEI N.º 4897/58

### OS ESPÍRITAS E OS HANSENIANOS DO PARÁ

À maneira de como vêm fazendo companheiros de São Paulo, um grupo de espíritas de Belém do Pará, tendo à frente o jornalista Roldão Tavares Castro, responsável pela coluna «Roteiro Cristão» de «A Província do Pará» há 19 anos realiza importante trabalho assistencial e de divulgação doutrinária junto aos hanseianos paraenses, principalmente os internados nos Leprosários de Prata e Marituba.

O trabalho se estende, também, aos egressos desses sanatórios e que vivem num povoado denominado Pedreirinha, localizado atrás do cemitério de Vila Marituba.

As fotos acima apresentam flagrantes das colônias de hanseianos de Prata e Marituba, local visitado pelo Papa João Paulo II por ocasião de sua visita ao Brasil.



#### A MENTE MOVE A MATÉRIA

(MENS AGITAT MOLEM) Virgílio, Eneida, VI, 727

(VIII)

#### A MENTE ATRAVÉS DO ESPAÇO

No pensar de Rhine, existe uma Função Psi que teria sido anterior à origem não somente da linguagem e da razão, senão inclusive das próprias funções sensoriais. A referida Função Psi não parece necessariamente oriunda do sistema nervoso e sim de outro fator que transcende a matéria e liga o ser vivo a uma outra realidade básica, subjacente, a qual interconecta todos os pontos do Universo formando um todo único.

O fato de a nossa consciência poder por-se em contato cognitivo com os objetos e ocorrências distantes e fora do alcance dos nossos sentidos é uma consequência da referida Função Psi e daquela interconexidade do Universo.

Leia às págs. 4 e 5 o artigo que Lawrence BLACKSMITH escreveu acerca deste tema, especialmente para a FOLHA ESPÍRITA.



**INDICADOR PROFISSIONAL**

**ADVOGADO**  
**Dr. CID DINIZ**  
Causas Trabalhistas  
Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43  
Tel: 299-5110 São Paulo - SP

**LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.**  
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel. 62-1183 (das 8 às 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

**FOTO STUDIO PIVA**  
Matriz: Rua Vergueiro, 2149 - 2157  
Telefone: 71-9740 S. Paulo

**DENTISTAS PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLINICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS**  
**DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA**  
C.R.O. 1824  
**DR. DINOALTO NUNES DA SILVA**  
C.R.O. 4180  
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora - FONES: 263-6474 - 864-6640  
**AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.**

**HOMEOPATIA**  
**DR. CELSO PARONI**  
C.R.M. 25.851  
**DR. CID PARONI FILHO**  
C.R.M. 31.298  
**Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI**  
C.R.M. 29.917  
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças  
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas -  
Sábados das 8 às 12.  
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55  
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

**ADVOCACIA - Dr. A. Simões**  
REGULARIZAÇÃO DE TERRAS  
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Jurídica - Administração de Bens  
**R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo**

**STUDIO MARROCOS**  
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco  
**R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609**

**Folha Espírita**

**MENSÁRIO DA EDITORA JORNALISTICA FE LTDA.**  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

**EXPEDIENTE**  
**DIRETORIA**  
**Freitas Nobre** **Marlene R.S. Nobre**  
**Jamil N. Salomão** **Paulo Rossi Severino**

**REDAÇÃO**  
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36.6543 - CEP 01501 - São Paulo - SP  
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.  
Contabilidade a cargo de: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.  
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.  
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.  
**Assinaturas: Brasil - 1 ano - Cr\$ 1.000,00**  
**Exterior: - 1 ano - Cr\$ 2.000,00 ou 12 dólares**  
**DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO**  
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP  
**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA**  
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda.  
Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02037 São Paulo - SP.

**ESTUDE FOTOGRAFIA AMADOR OU PROFISSIONAL por correspondência**

CONHEÇA VERDADEIRAMENTE OS SEGREDOS DA ARTE FOTOGRAFICA: REVELAÇÕES, A FOTOGRAFIA EM CORES / Escola Magistral - Fund. em 1950 - Conselho Furtado, 746 - São Paulo - 01090 - São Paulo

**OUTROS MARAVILHOSOS CURSOS E A.M. INSCREVA-SE JÁ!**

**ENCADERNADOR** **ELETRICIDADE**  
**RELOJOEIRO** **GINASIO**  
**EFICIENCIA PESSOAL** **MADUREZA: SUPLETIVO**

**Escolas MAGISTRAL**  
Caixa Postal 383 - São Paulo - SP  
Livro Ilustrado "COMO GANHAR DINHEIRO" no Curso de...  
Rua... N...  
CEP... Estado...

**CLINICA PSIQUIATRICA**  
**Dr. Wilson Ferreira de Mello** CRM 8790  
**Dr. Alberto Zynger** CRM 15310  
**Dr. Paulo Moraes Mello** CRM 30826  
**Dra. Ligia Moraes Mello** CRM 32266  
Psiquiatria Clínica - Psiquiatria infantil  
Geriatría. Distúrbios da conduta. Alcoolismo.  
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.  
Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

**CLÍNICA DE HOMEOPATIA E ACUPUNCTURA**  
**Dr. Miguel J. Socoloff**  
CRM Nº 31.366  
Horário: 2ª a 6ª das 13:00 às 20:00 horas; Sábado: das 09:00 às 12:00 horas  
Av. Prestes Maia, 241 - 27º andar Cj. 2707/09 - Centro - Telefone: 229-6146 - São Paulo - SP.

**ATUALIDADES**

**Jamil N. Salomão**

**NO INSTITUTO BAIRRAL OS PACIENTES TRABALHAM**

Reportagem de TAMIRES CORDEIRO

Há mais de quarenta anos, o Instituto Bairral, de Itapira, SP, mantido pela Fundação Espírita «Américo Bairral», entidade sem fins lucrativos, presta atendimento no campo psiquiátrico aos doentes previdenciários, gratuitos e a particulares. A cento e cinquenta quilômetros de São Paulo, próximo de Lindóia e Serra Negra, foi construído um conjunto de edifícios onde funcionam os seus hospitais de psiquiatria. Ali, dedicados aos seus afazeres, trabalham cerca de quinhentos funcionários, além de 16 médicos psiquiatras, 5 clínicos, neurologista, eletroencefalografista, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeuta, praxiterapeuta.

Em virtude da grande procura, o Instituto estendeu os seus serviços aos pacientes particulares, de maior poder aquisitivo, em vista do alto padrão de atendimento que oferece o hospital, hoje considerado como a mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

**VIVENDAS E ESTÂNCIAS**

Num parque arborizado e arborizado, onde existem as mais variadas espécies de árvores, inclusive frutíferas, estão edificadas as vivendas, estâncias e esplanadas, construções particulares do gênero para cada grupo de 35 pacientes (parecem construções campestres, diante do verde e o colorido da vegetação circundante).

De duas fazendas e três sítios da Fundação, provém a carne bovina, suína, frutas, verduras, café, que garantem 3.000 refeições diárias. Os apartamentos de luxo (com móveis de estilo, TV a cores e geladeira) têm banheiros. O paciente tem à sua disposição três piscinas, cinema (900 poltronas), quartos amplos, três conjuntos poli-esportivos, dois campos de futebol, quinze ateliês de terapia ocupacional, sendo que em três unidades funcionam comunidades terapêuticas e



Vivendas, estâncias e esplanadas: em meio à vegetação, as construções parecem hotéis campestres.

**Aprenda a ajudar um alcoólatra**

O Instituto Fraternal de Laborterapia está convocando para o Curso de Voluntários para Recuperação do Alcoólatra que vai iniciar. Se você tem boa vontade e bom coração, inscreva-se. A sua colaboração pode fazer um alcoólatra viver alguns anos a mais, como qualquer pessoa normal e feliz. Isto também vai ajudar você.

O curso tem a duração de 3 meses, com 12 aulas, às terças ou às quartas feiras das 20 às 22 horas, ou aos sábados das 16 às 18 horas.

**INÍCIO DOS CURSOS DE VOLUNTÁRIOS**

das 3ªs Feiras: 14/9/82 Osasco  
das 4ªs Feiras: 08/09/82 S. Paulo-Centro  
dos sábados: 11/9/82 S. Paulo-Centro  
dos sábados: 18/9/82 Santo André

**OS CURSOS SERÃO MINISTRADOS GRATUITAMENTE**

**INSTITUTO FRATERAL DE LABORTERAPIA**  
Rua Francisca Miquelina, 94 - tel. 34-6707

**PROGRAMA**

- \*Anatomia e Fisiologia \*Psicoterapia em grupo
- \*Patologia do álcool \*Comunidade Terapêutica
- \*Personalidade do alcoólatra \*Técnica de entrevista

**INSCRIÇÕES:**

No IFL de São Paulo de 2ª a sábado das 8 às 22 hs. Em Santo André na Rua Campos Sales, 502 e em Osasco na Rua Virginia Aurora Rodrigues, 529 de 2ª a 6ª feiras, das 18 às 22hs.

**COMEMORADO DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA NA BAHIA**



Sob a Coordenação do Sr. Jayme Baptista dos Santos, Presidente do Conselho Administrativo, a Federação Espírita do Estado da Bahia promoveu um Painel, no dia 25 de julho, em comemoração do DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA.

A homenagem se refere ao dia 26 de julho, data do nascimento de LUIZ OLÍMPIO TELLES DE MENEZES, fundador de «O ECO D'ALÉM TUMULO», primeiro periódico espírita em terra brasileira, como um dos resultados do último VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, realizado em Salvador.

Usou da palavra JOSEVAL CARNEIRO, Redator-chefe do Boletim Informativo que fez um histórico da imprensa espírita no Brasil, ressaltando as dificuldades enfrentadas, a época, por TELLES DE MENEZES, face aos preconceitos então existentes. Em seguida, falou o Presidente da Diretoria INDEFONSO DO ESPÍRITO SANTO, que abordou aspectos peculiares de vultos da imprensa espírita, alguns curiosamente desconhecidos. Finalmente o Jornalista Carlos Bernardo Loureiro, discorreu sobre a importância da imprensa espírita, suscitando valioso debate entre os presentes.

A oportunidade, as confrades Maria de Lourdes e Nildeia Andrade declaram poesias que integram livros dos quais são autoras, ora em lançamento.

Finalmente, o confrade Astrogildo Eleuterio Silva brindou a numerosa assistência com um poema por ele psicografado, no mesmo dia, em homenagem, a LUIZ OLÍMPIO TELLES DE MENEZES.

O acontecimento contou com a presença de Diretores e representantes dos Centros Federados, especialmente convidados.

policlinicas. No caso de moléstias nervosas e mentais o atendimento pode ser feito em unidades especiais.

**DENTRO DO HOSPITAL**

Se alguém pensa que o doente mental fica, durante o dia, sem fazer nada, está enganado: no Bairro os internados «se movimentam», já que a atividade social e esportiva contribuem para lhe fazer bem. Assim, todos os dias realizam-se sessões de cinema ou shows. Todas as quartas-feiras à noite há reuniões: os oradores fazem palestras evangélicas, destacando o valor da vida espiritual; depois, os pacientes recebem passes fluídos, terapia que serve para eliminar as «perturbações espirituais» de alguns doentes.

**DIRETORIA**

A Fundação Espírita mantém e dirige o organização na base da formação doutrinária, e a sua diretoria está assim formada: Jacomo Mandatto, presidente; Cleonir Brandão, vice-presidente; Paulo Martins Santiago, 1º secretário; Benedito Avancini, 2º secretário; José Eduardo Rocha Pereira, 1º tesoureiro; Juarez de Moura, 2º tesoureiro. O presidente do Conselho Curador é o sr. Ironildo Boselli. A direção clínica está sob a responsabilidade dos médicos Aldo Prado de Rosa e Paulo Achilles Avancini. O Curador Legal da Fundação, atualmente, é o dr. Luis Sérgio de Carvalho Santoro, Promotor Público da Comarca.

A clínica, que mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INPS, FAECESP, COSIPA, está localizada à rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313. O acesso a Itapira se faz através de via rodoviária: para quem parte de São Paulo, a Via Anhangüera até Campinas e depois o ramal de Mogi Mirim. Em São Paulo, o Instituto Bairral tem escritório à rua Joaquim Gustavo, 45 1º andar, sala 12 (ao lado da praça da República).

**CONFIANÇA NA ABRAJEE**

Quando exerci a presidência da ABRAJEE, em caráter transitório, ela estava ainda na fase de organização. Embora a idéia tivesse sido lançada com o manifesto que publiquei no jornal «Vanguarda», do Rio, concluíamos os companheiros para a realização do I Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, que se instalou efetivamente a 15 de novembro de 1939, na ABI, o certo é que a fundação da ABRAJEE só veio a ocorrer 37 anos depois, isto é, a 18 de abril de 1976, em Brasília, por ocasião do VI Congresso. Naturalmente a idéia, que Leopoldo Machado, apoiou logo nos primeiros momentos, assim que lhe falei sobre o Congresso, precisava de tempo, portanto. E tanto é verdade que, logo depois do encerramento do I Congresso, criou-se uma Comissão para cuidar do assunto, com elementos do Rio e de S. Paulo, porém a Comissão nunca se reuniu. Então, é o caso de repetir: a idéia tinha que amadurecer, primeiramente.

Finalmente, fundou-se a ABRAJEE - Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas - e os companheiros me colocaram na presidência, certamente pela circunstância de haver sido eu o presidente do I Congresso. Não vi outra razão. A sede ficou em Brasília, como se sabe, embora a presidência estivesse no Rio; e na Capital Federal se fez o registro do 1º Estatuto. Não havia condições sequer de promover uma reunião da Diretoria devida a distância em que se encontravam os diretores: o presidente, no Rio; o vice-presidente, em Belo Horizonte; o Secretário - geral, em Brasília; outro secretário, em Pernambuco, e assim por diante. Enfim, era a fase experimental, como se diz. Logo depois, tudo se contornou e, por fim, realizou-se uma assembleia em Brasília, reformou-se o Estatuto e elegeu-se uma Diretoria efetiva.

Uma vez instalada a ABRAJEE no Rio, fiz questão de deixar a presidência, porém devo fazer justiça ao procedimento dos companheiros: eles queriam que eu continuasse, houve até insistência entre os que mais de perto conviviam comigo, o que muito me comoveu. Mas já estava decidida a minha saída, e sai mesmo. E porque não quis continuar na presidência, se muitos confrades queriam manter-se no posto? Queriam, sim, naturalmente por amizade, pois nenhuma outra razão explicaria, a meu ver, tanta distinção comigo. Houve algum aborrecimento? Nunca. Algum problema de ordem pessoal? Nunca. Alguma posição doutrinária em desacordo com a minha inclinação pessoal? Não. E por que, finalmente, não aceitei a reeleição? Simplesmente por uma razão muito humana e muito compreensível: não quis ser mais presidente da ABRAJEE porque não tenho condições físicas de ocupar um cargo que exige muita energia e muito movimento. A esta altura de minha existência, eu não teria possibilidades de estar a frente de uma instituição como a ABRAJEE. Uma questão de autocrítica, pois devo ser o primeiro em reconhecer a minha situação. Se tivesse sido reeleito, seria um presidente decorativo, apenas para «ocupar o lugar». E como seria desagradável! Estaria, a esta hora, prejudicando a instituição, ao invés de servi-la.

Outra razão: sendo presidente do Instituto de Cultura Espíritas do Brasil, ao mesmo tempo, e sendo o Instituto muito mais antigo do que a ABRAJEE, pois é de 1957, eu teria que fazer uma opção, pois seria difícil dirigir duas instituições simultaneamente. Como poderia ser presidente da ABRAJEE e do Instituto? Uma das duas sociedades sairia prejudicada, não há a menor dúvida. Se uma presidência já é trabalhosa, imagine-se duas presidências... Em termos práticos: ou ficamos com uma ou ficamos com a outra. Sempre ouvi dizer que uma das formas de matar uma sociedade é ocupar-se um cargo, notadamente a presidência, e não poder corresponder às exigências desse cargo. Deixei a presidência da ABRAJEE no momento exato em que deveria deixá-la. Agora, depois destas explicações, talvez desnecessárias, estou inteiramente a vontade para dizer, aqui, como encaro o papel da ABRAJEE no movimento espírita. O programa da ABRAJEE, pela natureza da instituição, requer muito dinamismo, por isso mesmo, precisa de material humano e muita dedicação. Justamente porque não é uma entidade local nem regional, mas de âmbito nacional, com repercussão no exterior, mais cedo ou mais tarde, sua esfera de ação terá de expandir-se necessariamente e constantemente a

Doando Amorim  
fim de atender a circunstâncias diversas. Claro que a ABRAJEE ainda está na fase de organização, até certo ponto, porém já está consolidada, não há a menor dúvida. Não participo da administração, pelas razões já expostas, mas continuo e continuarei integrado na ABRAJEE, ao lado dos companheiros. Entendo, como sempre entendi, que ela necessita de apoio não exclusivamente na área dos jornalistas e escritores, o que, aliás, é o óbvio, mas de apoio positivo da coletividade espírita, pois é uma instituição cuja razão de ser deve ter uma significação muito especial para o movimento espírita brasileiro. Devemos pensar, desde logo, no que deverá ser a ABRAJEE no futuro, porém esse futuro vai depender muito de compreensão e solidariedade, indistintamente. Uma coisa precisa e deve ser dita com franqueza, desde já: a ABRAJEE não fica parada. Vêjo, a cada passo, que seus dirigentes estão trabalhando. Ainda é cedo, no entanto, para certos empreendimentos. Tudo, aliás, há de vir com o tempo. Mas observo os esforços da Diretoria. Ainda há pouco tempo, apenas por uma deferência pessoal, que muito me distinguio, fui convidado para assistir a uma reunião da Diretoria, justamente uma reunião em que a ABRAJEE teria de tomar uma posição bem séria a fim de não se omitir quando chegar o momento de resguardar a Doutrina. Pois bem, o presidente Américo de Oliveira Borges, que se movimenta constantemente em função da ABRAJEE, decidiu-se a viajar de imediato, se fosse necessário, o que me impressionou muito bem, embora não me surpreenda esse procedimento, pois ele se desloca do Rio frequentemente, com energia e disposição de espírito, para onde se faça necessária a presença ou interferência da ABRAJEE, não importa a distância. Na realidade, finalmente, o que Borges fez eu já não teria condições de fazer, se ainda fosse o presidente. Embora não possa dar uma colaboração efetiva, sou da ABRAJEE, vibro com ela e estou em sintonia com os companheiros de ideal. Apesar de todas as dificuldades, aliás inevitáveis, a ABRAJEE está em ação. Acreditemos e nela.

**O SUICÍDIO E A ESPERANÇA**

Na edição anterior de Folha Espírita, por falta técnica, deixou de constar o nome do jornalista Fernando Worm como autor da crônica «O Suicídio e a Esperança».

**G.B.SERV**  
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso  
Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

**Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra**  
**seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas**

**ABCESSINA** - Abscessos, furúnculos e erupções.  
**AMYGDALINA** - Inflamação das amígdalas, faringites.  
**ANEMIZANTE** - Contra a anemia.  
**ANGININA** - Tratamento das anginas.  
**ANTI-COQUELICHE** - Contra a tosse comprida.  
**ANTI-DIARRHEICO** - Nas diarreias.  
**ANTI-DOLORINA** - Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos.  
**ANTI-ERISPELA** - Erisipela.  
**ANTI-LYMPHATICO** - Linfatismo.  
**ANTI-TOSSE** - Tosses e bronquites.  
**ANTI-VERMES** - Vermes intestinais.  
**APERITINA** - Estimulante do apetite.  
**ASTHMINA** - Bronquite asmática.  
**BALSAMO CURATIVO** - Contusões, dores nas articulações, reumatismo.  
**BEXIGUINA** - Cistites, uretites.  
**BOCALINA** - Afetas, inflamações das gengivas, estomatites.  
**CALICIDA SEABRA** - Nas calosidades, calos.  
**CEREBRINA** - Inércia, fadiga cerebral, excitação.  
**CHLOROTINA** - Falta de menstruação.  
**COLI-HEPATINA** - Cólicas de fígado, icterícia.  
**COLI-RENALINA** - Cálculos e irritações renais.  
**COLÍRIO BOA VISTA** - Tratamento de tracoma e conjuntivites.  
**CONGESTINA** - Nevralgias, analgesico.  
**CONVULSINA** - Distúrbios nervosos e emotivos.  
**DEFUXINA** - Gripes, resfriados e coriza.  
**DENTIFRICO MURE** - Antioseptico, descongestiona as gengivas, combate inflamações das gengivas.  
**DIABETINA** - Diabetes.  
**DORIDENTINA** - Analgésico da dor de dentes.  
**DYSPEPSINA** - Má digestão, azedão, dores do estômago e cabeça.  
**ECZEMINA** - Eczemas úmidos e secos.  
**EMBRIGUINA** - Alcoolismo, vício da bebida.  
**ENDOCARDINA** - Endocardite e manifestações.  
**ENXAQUECINA** - Enxaquecas neurálgicas.  
**EPILEPSINA** - Agitação, nervosismo, angústias, Antiepileptico.  
**FEBRINA** - Indicado nas febres.  
**FLATULENCINA** - Acumulação de gases no estômago ou intestinos.  
**FURUCULINA** - Furunculose, tamoares.  
**GRIPINA** - Preventivo e curativo da gripe.  
**HEMORRHOIDOL** - Hemorroidas secas ou sangrantes, prisão de ventre.  
**HEPATINA** - Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.  
**HOMEO-UTERINA** - Inflamação do útero.  
**HYDROPSINA** - Hidropsia.  
**ICTERICINA** - Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.  
**INDIGESTINA** - Dispepsias gastro-intestinais.  
**INFLUENZINA** - Influenza, gripes, coriza.  
**INTESTININA** - Enterocolites, fermentações.  
**LEITINA** - Aumenta o leite materno.  
**LEUCORRHEINA** - Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.  
**LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO** - Reumatismo e nevralgias.  
**MADRESANA** - Higiene íntima das senhoras, lavagens.  
**MENTRUALINA** - Remédio dos desarranjos menstruais.  
**NAENDRINA** - Indicado no tratamento das enterocolites.  
**NAUSEINA** - Náuseas, enjoos e vômitos.  
**NERVOFORTINA** - Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tônico nervino) e suas manifestações.  
**OPHTHALMOL** - Inflamações das pálpebras e conjuntivas.  
**OPARIALINA** - Ovarios, ovários.  
**PASTILHAS LAXATIVAS** - Descongestionador do fígado.  
**PASTILHAS OESOPAGICAS** - Obesidade, excesso de gordura.  
**PHARINGINA** - Indicado na faringite crônica.  
**POMADA CURATIVA** - Nas erupções, inflamações, abscessos, tamoares, furúnculos e antraz.  
**PULMONINA** - Fraqueza pulmonar.  
**PYORRHEINA** - Piorria alveolo-dentária.  
**PSYROSINA** - Na azedão do estômago, azia.  
**RHEUMATINA** - Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.  
**RININA** - Cálculos renais (pedras), retenção da urina.  
**SENHORINA** - Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.  
**SOLUÇÃO OFTALMICA** - Conjuntivas crônicas.  
**SUPPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRHOIDAS** - Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.  
**TABAGINA** - Remédio do tabagismo dos fumantes.  
**TABULETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA** - Na obesidade, excesso de gordura.  
**URIOL** - Como diurético nas moléstias dos rins.  
**VERTRINA** - Indicado no tratamento da prisão de ventre.  
**VIGORINA** - Fraqueza geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PCA DA SE 282-288 - PÇA JOÃO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMACIAS E DROGARIAS \* FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO



### TEATRO ESPÍRITA

O Grupo de Arte e Ação Espírita, entidade sem fins lucrativos, de estudo e prática do Espiritismo através da Arte apresentou com sucesso a peça teatral: «Eis o Homem Jesus» - criação coletiva - no teatro do Centro Educacional Municipal Calouste Gulbenkian, à rua Benedito Hipólito nº 125, durante os meses de julho e agosto com debates após o espetáculo.

### ASSINATURAS DE FOLHA ESPÍRITA

Avistamos nossos leitores e amigos que o Sr. Bernstein Oliverira (Sr. Pelegrino) desde o mês de dezembro passado, não está representando este jornal na coleta de assinaturas para o mesmo.

Qualquer pessoa que até a referida data tenha feito assinatura de Folha Espírita e não esteja recebendo o jornal, deverá dirigir-se por carta para o nosso endereço - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - CEP: 01501 - São Paulo, SP - comunicando-nos o fato, afim de regularizarmos a remessa, inclusive de números antigos.

A Direção

## Chico Xavier, de outro ângulo

Carlos A. Baccelli.

Um outro aspecto na mediunidade impar de Chico Xavier sempre me chamou a atenção. Não é o que se refere às provas de autenticidade das comunicações, coisa que com certeza será exaustivamente estudada no futuro. Não é também a espontânea produção de livros, abordando os mais variados temas da cultura, que por si só já é um fenômeno a desafiar os incrédulos. Não é tão pouco a sua perseverança por 55 anos sucessivos na tarefa abraçada, enfrentando os mais terríveis obstáculos, algo que é apanágio das grandes almas...

Convivendo há cerca de 10 anos mais de perto com o nosso Chico, nas reuniões semanais do "Grupo Espírita da Prece", temos observado que um número muito grande, impossível quase de se calcular, de núcleos de atividade espírita cristã têm na sua figura a inspiração. Quantos saem de Uberaba com novas idéias na cabeça, voltam para as suas cidades colocando planos em execução... E isso no Brasil inteiro!

Aqui mesmo em Uberaba, temos um exemplo. Quando o Chico aqui chegou, no ano de 1959, o movimento espírita era um, agora é outro. Cresceu o número de Centros Espíritas, os próprios existentes ampliaram consideravelmente as suas atividades, inúmeras obras assistenciais se levantaram... Evidentemente, o Chico não é um elemento imprescindível ao nosso movimento espírita, mas que com ele as coisas se modificaram, para melhor, não resta a menor dúvida. Também, com essa nossa observação, não estamos querendo tirar o mérito de outros trabalhadores, que se sacrificam até mais não poder pelo ideal abraçado. Não, não é isto. Todos, no lugar que lhes é próprio, têm os seus méritos pessoais. Mas que o Chico lhes tem sido, em nome do Senhor, fonte de onde procede todos os benefícios, apoio e orientação, não há como negar.

Aqui em Uberaba conhecemos uma senhora que esta na "moratória". Padecendo do mal de "Parkinson", de há muito já teria desencarnado se o Dr. Bezerra de Menezes, através da mediunidade abençoada do Chico, não lhe incentivasse a fundação de um Centro Espírita. Resultado: a nossa irmã vendeu o seu plano, parte de suas jóias, foi para as ruas pedir e hoje, embora ainda enferma, é presidente de um dos núcleos mais atuantes da cidade. Quantos não estarão enquadrados nesse caso?

Foi ainda o Chico o iniciador, nos tempos atuais, da chamada "peregrinação". Desde Pedro Leopoldo, quando visitava os mais carentes na periferia da cidade ou debaixo das pontes nas noites frias, quantos trabalhos semelhantes não foram criados em toda a parte? E dessas "peregrinações" quantos cultos no lar, quantos trabalhos de sopa - alícerces de enormes obras -, quanta coisa boa foi sendo "carreada" no mundo espiritual para a Terra...

Essas mensagens familiares que ele tem psicografado de uns tempos para cá, aliás que muitas espíritas não conseguem apanhar o teor, ou decifrar a "senha", chamando-as, inclusive, desrespeitosamente de "água com açúcar", segundo nossa modesta opinião tem dado um impulso enorme na Doutrina. Emmanuel e André Luiz, se assim podemos nos expressar, têm escrito sobre Espiritismo para os espíritas, mas "esses jovens do

Além", através de suas mensagens, têm levado a Doutrina para os não-espíritas...

Essas mensagens, que hoje se contam às centenas, já despertaram mais a atenção do povo para o Espiritismo do que os próprios fenômenos físicos.

São muitas as famílias que inspiradas nas palavras dos filhos, dos pais, dos irmãos, dos cônjuges, dos amigos, etc., em voltando às suas cidades de origem, se entregam de corpo e alma à tarefa, se transformando em autênticos discípulos do "amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo".

Nessas mensagens é-nos possível encontrar frases assim: "Mãe, o preço de uma rosa é quanto custa um pão"; "Papai, o serviço aos mais carentes é o nosso ponto de encontro"; "Pensem nos outros filhos, nos filhos sem pais..."; "Me auxiliem, auxiliando os que estão sofrendo mais do que nós mesmos"... Não são simples palavras de consolo, antes, são apelos vivos ao trabalho, à reforma interior - objetivo supremo da Doutrina dos Espíritos!

Uma outra coisa que merece ser lembrada por nós nesse pequeno artigo, que talvez abra o campo para muita gente capacitada explorá-lo, é que o Chico sabe quando lançar a semente. Atente para o que vamos narrar. Numa das nossas reuniões no já famoso "Abacateiro", o Chico contou uma experiência dos irmãos de Santa Rita do Passa Quatro com a "cantina do leite"; aliás essa "cantina" de Santa Rita começou também com orientação do próprio Chico. Ele falou que os irmãos da referida cidade distribuem, diariamente, o leite, a canjica e a coelhada para as crianças que às vezes iam à escola de estômago vazio... Não foi preciso mais. Pelo que já estamos sabendo, um grupo já fundou a "cantina do leite" em São Paulo, outro esta fundando em Uberaba e a idéia se alastra...

E é o próprio Chico quem sempre nos repete: "começando a trabalhar, a ajuda do Alto vem". Aqui nos recordamos de uma mensagem de Emmanuel, intitulada "Ação Pronta", que nos inspirou a criar em Uberaba, com alguns amigos, já há quase quatro anos, o "Grupo Espírita Pão Nosso". A página diz que se alguma idéia, relativa a algum bem por fazer, saltou do silêncio para a nossa cabeça, que não devemos perguntar, demasiadamente, aos outros sobre a maneira de executá-la; que devemos começar a trabalhar porque o próprio trabalho trará os companheiros que colaborarão conosco... Assim fizemos, assim foi.

E para esse ângulo luminoso da mediunidade de Chico que desejamos chamar a atenção. Chico não é só medium do livro, ou da palavra, ou da perseverança... E também o medium da própria grandeza, da caridade na sua mais legítima expressão. Ele vê o que não enxergamos. O seu raciocínio está alguns "anos-luz" do nosso; "anos-luz" no que se refere à distância e à substância...

Apenas para encerrar. Certa vez ele me disse assim: "Precisamos veicular ao máximo a mensagem espírita para o povo (também pelo trabalho), porque se algum dia alguém quiser fazer alguma coisa contra a idéia espírita o povo não vai deixar..."

Será que estamos percebendo o esforço dos espíritos superiores para criar no Brasil essa atmosfera de "cristianização"?

## Casa Transitória O amparo à criança reajustando a família



José Gonçalves Pereira, Diretor de Assistência Social da FEESP e fundador da Casa Transitória e D. Luiza Miranda Gonçalves Pereira, atual Diretora da entidade.

Em OBREIROS DA VIDA ETERNA, obra psicografada por Francisco Cândido Xavier, André Luiz nos fala da existência, no plano espiritual, de uma grande instituição piedosa, destinada a socorros urgentes, denominada "Casa Transitória de Fabiano". Dirigida pela irmã Zenóbia, espírito de grande bondade, a instituição foi fundada por Fabiano de Cristo, devotado servo da caridade, desencarnado há muitos anos.

Inspirado nestas informações, o Sr. José Gonçalves Pereira, Diretor de Área de Assistência Social da Federação Espírita do Estado de São Paulo, batizou de CASA

à formação moral cristã e de Educação Física.

Nesse particular, há o Educandário Espírita Anália Franco, com 140 crianças no curso primário, e uma sala especial onde são ministradas aulas de reforço, para as crianças que não conseguem acompanhar as aulas normais. Na terceira e quarta séries, a criança desenvolve uma habilidade manual para criar alguma coisa de artesanato e no último ano, ao lado das aulas, ela aprende uma profissão.

Para os demais membros da família, realizam-se vários cursos de formação de mão-de-obra profissional, através de convênios com a Prefeitura



Assistidos do «Lar dos Velhinhos», da Casa Transitória

TRANSITÓRIA DE FABIANO DE CRISTO a casa que surgiu, em 1960, à Av. Condessa Elizabeth de Rubiano, 454 (antiga Av. Marginal Esquerda do Rio Tietê) - Belenzinho. Fundada e dirigida pelo Sr. Gonçalves, a Casa Transitória, que tem como atual Diretora a sua esposa, Dona Maria Luiza Gonçalves Pereira, funcionava, anteriormente, na Rua Santo Amaro, atual sede provisória da FEESP. Em novembro de 1954, Baturá, através de Chico Xavier dirigiu ao Sr. Gonçalves uma mensagem orientando-o para a fundação da entidade (Amor e Luz, obra comemorativa dos 50 anos de mediunidade de Chico Xavier (1927 - 1977).

Com uma área total de 41.735 metros quadrados e uma área edificada de aproximadamente 7.400 metros. Em toda a extensão da obra, há canteiros de flores, muito bem cultivados. "Isso aqui foi todo brejo e lagoa" - diz o Sr. Léo Strumilho, Secretário de entidade. Em 1980 foram realizados 23 mutirões durante o ano, os quais aconteceram todo segundo e quarto domingos de cada mês, quando foram executados serviços de conservação, reparo e limpeza da obra.

O lema da Casa Transitória é amparar a criança reajustando-lhe a família. Dentro desse lema, procura dar apoio integral à criança, mesmo antes do seu nascimento, bem como assistência à família, para que ela se recupere moral e financeiramente. O trabalho principia, pelo atendimento à gestante. Esse programa estabelecido, é denominado Plano BEM, porque recebe as iniciais de Bezerra de Menezes, Eurípedes Barsanulfo e Meimei.

A recepção é feita no Departamento de Serviço Social. No primeiro contato, é levantado o problema da família. Em seguida, é feita uma visita ao local onde reside, onde são constatadas as condições ambientais em que vive. Matriculada, a família passa a ser assistida, colocada em contato direto com os Orientadores do Lar. Educação doméstica, Moral e Cívica, Higiene e Nutrição, constituem cursos dados às gestantes.

Após o parto, a criança é acompanhada na creche e berçário Meimei e a gestante passa a receber orientação profissionalizante: cursos de Corte e Costura, Culinária, Tricô e Crochê, Tricô à máquina, Overlock e outros. Há também o Departamento de Evangelização da Infância e Juventude, onde se desenvolve toda a atividade do ensino regular do curso primário e outros destinados

to de Valorização Irmão Faria, que assiste nossos irmãos desvalidos, junto à CETREM, procurando dar a eles o máximo apoio para sua recuperação e encaminhamento.

Com cerca de 17 voluntários, de várias especialidades, o Departamento Médico presta assistência através da Clínica Geral, Clínica Obstétrica e Clínica Pediátrica. O Departamento Odontológico funciona com os serviços de obturação, radiologia e prótese. (Há 14 dentistas voluntários, número ainda insuficiente) e Serviço farmacêutico, através do fornecimento de medicamentos alopatícos e homeopáticos. Todos os serviços desses Departamentos são também extensivos às gestantes e suas famílias. Essa assistência médica, aliada aos cuidados alimentares, tem evitado cada vez mais os abortos, os natimortos e partos prematuros.

No Pavilhão Schella, são feitos alguns medicamentos que são distribuídos na farmácia, como fortificante, xarope, vermífugo, pomada para assadura. Há também o serviço de prótese, que faz uma média de 1 (uma) dentadura por dia, visando o atendimento à família. Além de dentaduras, fazem também pontes móveis.

O Departamento de Indústria e Artesanato, que visa a confecção de móveis e utensílios às famílias assistidas, envolve o fabrico de colchões, camas, cadeiras e outros artigos, bem como conserto de peças usadas e a recuperação de tecidos. Há também uma livraria e uma gráfica, onde são feitas algumas mensagens que a Campanha Auta de Souza distribui; uma oficina mecânica e uma fábrica de detergentes para uso interno e venda, cujos recursos auxiliam a manutenção do artesanato.

### OS RECURSOS DA CASA TRANSITÓRIA

Os suportes que permitem à Casa Transitória manter o nível de atendimento que tem é o mantenedor e o voluntário. Mantenedor é aquele que ajuda com sua colaboração, cuja quantia inicial é de Cr\$ 100,00, com espécie ou bens materiais. Voluntários é aquele que usa o seu tempo disponível em benefício da casa sem nenhuma remuneração. Há 2793 mantenedores, 971 voluntários e 23 funcionários remunerados, que são: professores, pedreiros, enfermeiras, porteiros e o pessoal da manutenção.

Além do mais, em todos os primeiros e terceiros domingos do mês, são realizados almoços festivos, ocasião que há palestras, organizadas pelo Pavilhão Evangélico. Esses almoços são produzidos atualmente por voluntários e a renda reverte-se para a manutenção da casa. Há também promoção de festas, geralmente realizadas a cada 2 meses e anualmente, uma rifa oficializada.

Fora isso, a Casa Transitória recebe ajuda oficial, que ainda é muito pouca. Para se ter uma idéia, basta dizer que o ano passado a mesma foi de 4,5 por cento do total das necessidades.

"Não vá gravar nada aí não, heim?" - Diz o Sr. Manoel, ante a presença do Repórter. O simpático Sr. Manoel Correia de Souza é o responsável pela Campanha de Fraternidade Auta de Souza, que funciona às terças-feiras, sábados e domingos, arrecadando mantimentos, roupas, calçados e outros doativos. Durante a campanha, é feita difusão doutrinária, com a distribuição de mensagens e estatísticas do movimento assistencial. Por mantimentos, compreendese: arroz, feijão, açúcar, farinha, macarrão, batata, cebola e café. Há ainda o correpondente a latária e diversos: latarias, bijuterias, artigos de costura, doces e brinquedos.

Neste trabalho, são empregados mais de 300 voluntários. O armazenamento desse material é feito pelo Departamento de Abastecimento, que também se encarrega do preparo de refeições, distribuição de alimentos e paês, produzidos na própria Casa Transitória, cuja padaria garante produtos de alta qualidade e sabor.

Os gêneros alimentícios arrecadados pela Campanha Auta de Souza são empacotados, para que possam ser distribuídos entre as famílias assistidas, distribuição essa que é feita de acordo com o número de elementos de cada família. No entanto, grande parte desses gêneros é comprada, pois a quantidade arrecadada representa apenas cerca de 20 por cento das necessidades. Isso constitui o maior peso das despesas da Casa Transitória. Em todos os domingos deste mês de setembro, estão sendo realizadas festividades pelo aniversário de Auta de Souza, (12-09-1876/07-02-1901), promovidas pela Campanha.

Entre os 46 pavilhões espalhados na Casa Transitória, conta-se o Lar de Velhinhos, destinado ao atendimento dos idosos internos, atualmente em número de 28. Procura-se por todos os meios dar a eles um atendimento humanitário e bom tratamento individualizado. Tem capacidade para 36 idosos. Há o Departamen-

## Lições de Marilyn ao «Sétimo Sentido»

cont. 1

sabendo governar a sua liberdade sexual, ela entrou em profundo processo obsessivo, sendo vampirizada por inteligências animalizadas que ainda se encontram nos mais baixos níveis de evolução.

Quanto ao suicídio, Marilyn foi categórica: não é verdade! "Ingeri, afirma a atriz, as píluas, semi-consciente, julgando que elas me trariam o sono tão almejado, porque estava em profunda depressão".

Quando a governanta bateu à porta do quarto, ela acordou, sentindo-se duas pessoas, gritou apavorada e verificou que estava ao lado daquela outra forma, a vestimenta física que largara, percebendo, no aposento, malfeitores desencarnados que ela veio a saber, mais tarde, lhe dilapidavam as energias.

"Efetivamente não tive a intenção de fugir da existência, mas, no fundo estava incurso no suicídio indireto. Em nome da arte, entreguel-me a excessos que me arrasaram a possibilidade de elevação".

E ao término da oportuna entrevista espiritual, acentua com convicção: "a obsessão é um flagelo muito pior que o câncer. Peçamos a Deus que a ciência do mundo se decida a estudar-lhe os problemas e resolvê-los".

Esta entrevista psicografada por Chico Xavier (Irmão X, Estante da Vida, cap. I, edição FEB, 1969) está aqui destacada por duas boas razões. A primeira delas, os 20 anos de sua morte física e as notícias que chegam de seu país, explorando, com grande dose de sensacionalismo, o mistério que paira, de certa forma, sobre sua partida prematura. George Carpozi escreveu "Quem Matou Marilyn Monroe", envolvendo nomes importantes da política norte-americana. Milo Speriglio, chefe de uma agência de detetives, saiu também a campo, afirmando que ela foi assassinada por uma facção "dissidente da CIA", pois pretendia publicar o conteúdo de seu diário particular, hoje em poder do ator Ted Jordan, e que continha vários segredos do Governo americano. Estas dúvidas em torno das circunstâncias que cercaram a morte de Marilyn, acabaram por determinar, por ordem das autoridades do condado de Los Angeles, a reabertura das investigações, uma vez que o caso se encerrara com o diagnóstico legista em 1962, que considerou como "causa mortis", a ingestão maciça de tranquilizantes.

Gostariamos de contribuir de certa forma para a pacificação do espírito de Marilyn, afirmando que é inútil buscar assassinos entre os encarnados e destacando, com bastante insistência que ela não procurou, deliberadamente, o suicídio.

Outra razão muito importante é a correlação que se pode fazer com o "non sense" da novela "Sétimo Sentido", da Rede Globo. A fantasia, a superficialidade e sobretudo a levandade com que se focalizam assuntos tão importantes à felicidade humana é realmente lamentável.

Marilyn considera a obsessão muito pior que o câncer e a sua experiência foi realmente dolorosa. Ela era medium, como afinal somos todos nós, criaturas humanas pois, carregamos como estigma, a possibilidade de articularmo-nos com os espíritos já desencarnados da carne e que se afinam conosco pela nossa produção mental e por nossas atitudes diuturnas.

O medium com qualidades mais evidentes é capaz de constatar, com regularidade, a presença dessas entidades espirituais de diferentes formas, vindo, ouvindo ou emprestando sua voz e suas mãos para a intervenção delas no plano físico. A criatura humana necessita ser informada, mais amplamente, mas de forma correta, de que ela deve utilizar deste extraordinário meio de comunicação de modo a encontrar paz interior e, sobretudo, transmitir, desinteressadamente, felicidade aos outros.

O medium necessita muito de adquirir humildade, enquadrar-se, como de resto o gênero humano, naquilo que Platão chamou a auto-realização da alma. Este movimento de autonomia da alma tem como produto final a aquisição do amor e envolve a conscientização da ordem do Universo, a criação de obras harmoniosas em todos os domínios onde a ação do homem é chamada a se exercer e uma harmonia interna que permite todas essas funções.

Kardéc resume o ensino de Platão, afirmando que devemos domar nossas inclinações más, procurando fazer todo o bem que estiver ao nosso alcance em benefício do próximo para aproximarmos-nos de Deus, a essência de todo Amor.

O caso Marilyn tem muito a ver com as nossas estrelas de TV, de cinema e com a produção intelectual de quem influencia outras mentes. Pensar é criar e estabelecer sinapses com entidades espíritas que realimentarão o sistema de dor ou alegria, sofrimento ou pacificação, conforme a produção inicial.

A criatura humilde e boa não é a mais fraca; com ela, muitas vezes, está uma legião de espíritos superiores que a sustentam e amparam, embora a humanidade, em geral, esteja ainda um tanto distante de entender a grande euforia que nasce desta harmonia anterior.

Nota: aos que nos solicitaram material de estudo sobre o assunto indicamos: de Kardéc: "O Livro dos Mediu-nismos", "O Céu e o Inferno"; de Chico Xavier: "Nos domínios da mediunidade", "Ação e Reação" e "Sexo e Destino", para citar apenas alguns, já que a bibliografia espírita é vastíssima.

## VOTAR É BOM

Walter Francini

10 de dezembro, em que, no ano de 1948, as Nações Unidas proclamaram a Declaração; usar convenientemente o voto nas eleições, votando apenas em partidos e candidatos que se tenham comprometido a obedecer à Declaração dos Direitos Humanos.

Segue abaixo um questionário que os eleitores poderiam enviar aos partidos políticos e a candidatos às eleições de 15 de novembro: 1. O que pretende fazer pelos Direitos Humanos? 2. Quais as suas propostas para diminuir a violência na vida social? 3. O que pretende fazer para diminuir os males causados pela excessiva burocracia? 4. Qual a sua opinião sobre o uso de uma língua internacional neutra nos fóruns internacionais?

Por se fundamentarem na Lei do Amor, o Evangelho, Espiritismo e Esperanto estão ligados aos Direitos Humanos. Mas tais direitos, por serem "humanos", dizem respeito aos homens em geral, independentemente de sua crença ou filosofia. Por isso todo cidadão esclarecido deve empenhar-se na grande causa dos Direitos Humanos, respeitando-os no círculo de sua influência pessoal e valorizando-os por ocasião do ato essencial da vida democrática, que é o ato de votar.

(Continua no próximo número)

Sugestão: Se na sua cidade ainda não existe clube de Esperanto, adquira um manual da língua e estude-a com um grupo de interessados. Informações: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124 (Água Branca), São Paulo, SP, CEP 05041, telefone 62.1183 (das 15h00 às 19h30).

## TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311

Fones: 446-4388 - 446-4690

END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro

Casa Prata Bazar 13 Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1899 - 456-1088

Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.



# ESPIRITISMO CIÊNCIA

## A MENTE MOVE A MATÉRIA

(MENS AGITAT MOLEM)

Virgílio, Eneida, VI, 727

(VIII)

## A MENTE ATRAVÉS DO ESPAÇO

por Lawrence BLACKSMITH

«A mente, em qualquer plano, emite e recebe, dá e recolhe, renovando-se constantemente para o alto destino que lhe compete atingir»

(Emmanuel, Roteiro, psicogr. por F. C. Xavier, Rio: FEB, 1952, cap. XXVI, pág. 103).

### VISÃO A DISTÂNCIA

Emanuel Swedenborg (1688-1772) foi um cientista, autoridade em metalurgia, engenheiro de minas e de arte militar, astrônomo, físico, zoólogo, anatomista, economista financeiro e político, é, finalmente, um profundo estudioso da Bíblia. Graduou-se na Universidade de Upsala onde teve por mestres: Sir Isaac Newton, Flamsteed, Halley e De Lanre. Seus trabalhos e invenções são

foram abundantemente reportados na literatura metapsíquica. Anteriormente, nos Séculos XVIII e XIX, e começos do Século XX, uma forte oposição impedia que a Ciência oficial admitisse tais fenômenos, como reais ou dignos de qualquer investigação. Os cientistas que, não obstante, insistiam em considerá-los objeto de estudo sério tinham de suportar duras críticas e insidiosas campanhas de desmoralização. Apesar disso, a ava-



EMMANUEL SWEDENBORG (1688-1772), nasceu em Estocolmo, Suécia, dia 29 de janeiro de 1688. Foi um grande sábio e extraordinário clarividente. Junto a obras científicas, publicou outras de cunho profundamente espiritualista, resultado das suas incursões no «mundo dos espíritos», devido a suas inusitadas faculdades paranormais.

numerosos, assim como seus escritos.

Desde criança, Swedenborg já manifestava sinais de possuir faculdades paranormais, especialmente de clarividência.

O famoso filósofo alemão, E. Kant investigou e constatou a autenticidade de uma ocorrência singular: achando-se em Götterburg, Swedenborg afirmou ter «visto» clarividentemente — descrevendo com minúcias — um incêndio que naquele momento lavrava em Estocolmo, a cerca de 480Km de distância (Fodor, N.-Encyclopaedia of Psychic Science, USA: University Books, 1974, pág. 373). Fatos como este já

lanche de fatos forçou de tal maneira as barreiras da intolerância, que a disciplina interessada na fenomenologia paranormal, a Parapsicologia, acabou tornando-se uma das áreas de maior atenção dos pesquisadores destes últimos anos. Assim, por exemplo, foi recentemente publicado um interessante livro cujo título original é *Mind-Reach, Scientist Look at Psychic Ability*, New York: Delta Book, 1977.

Seus autores são dois físicos, ambos pesquisadores graduados no Laboratório de Electrónica e Bioengenharia do famoso «Stanford Reseach Institute» - SRI - em Menlo Park, Califórnia. São eles,

Russell Targ e Harold Puthoff.

No referido trabalho (do qual já existe uma tradução para o português, cujo título é: *Extensões da Mente*, São Paulo: Francisco Alves, 1978) os autores relatam inúmeras experiências realizadas por eles, de forma absolutamente controlada, nas quais ficou bem evidenciada a possibilidade de percepção visual à distância, semelhante à que Swedenborg revelou e foi relatada no Século XVIII, pelo filósofo Emanuel Kant.

Targ e Puthoff encontraram, entre as diferentes pessoas com quem fiz eram experimentos, dois excelentes sensíveis: Patrick H. Price e Ingo Swan. Em 1973 já haviam sido completadas mais de vinte experiências de visão à distância, com esses dois pacientes. Os resultados obtidos forneceram-lhes a evidência de que o processo por meio do qual os sensíveis observavam o alvo indicado não sofria qualquer barreira que comumente impediria a percepção pelos sentidos normais:

«Nem salas blindadas com cobre, nem as grandes distâncias eram capazes de inibir sua capacidade de ver locais e eventos afastados centenas ou milhares de quilômetros de onde eles se achavam — inclusive o interior de edifícios em pontos estratégicos e interditos, que se supunham inacessíveis e a salvo de qualquer tipo de espionagem». (Opus cit. - tradução - pág. 111).

Posteriormente, R. Targ e H. Puthoff verificaram que indistintamente todas as pessoas são dotadas da faculdade de clarividência — melhor dizendo, da capacidade de visão à distância.

Parece que a diferença observada entre os sensíveis dotados e os não dotados reside sobretudo na sua certeza quanto à possibilidade de executarem a proeza. Assim, poderiam dividir-se os pacientes em experientes e principiantes. Entretanto isso não exclui a existência dos superdotados. A faculdade de clarividência assemelha-se — por exemplo — à aptidão para a música ou qualquer outra arte ou habilidade. Todos nascem com a capacidade de aprender música, desenho, mecânica, etc. O treinamento sistemático poderá acentuar estas aptidões, muito embora alguns indivíduos se mostrem melhores do que outros em dados tipos de aprendizado. As investigações dos dois físicos, Russell Targ e Harold Puthoff, à procura de pacientes dotados da capacidade de visão à distância sem o uso dos sentidos visuais normais — clarividência — levou-os a uma conclusão inesperada: — «*Ficamos sabendo que todos são dotados!*» (Opus cit. pág. 111).

Mas, como pode explicar-se tal fato, admitindo-se que apenas o sistema nervoso estivesse implicado na operação de responder aos estímulos externos usados como alvos? Nas experiências levadas a efeito por Targ e Puthoff, os referidos alvos encontravam-se a vários quilômetros de distância, e todas as possibilidades de informação pelas vias físicas normais foram cuidadosamente eliminadas.

Que é aquilo que possibilita a clarividência? Tem-se de admitir, em uma primeira colocação,



JANET MITCHELL, doutorou-se em Psicologia no «City College», E.E.U.U. Ela estudou a extraordinária faculdade de Ingo Swan, clarividente e viajor astral.

que o sistema nervoso e a mente parecem pertencer a categorias distintas. Neste caso, a mente não seria apenas um produto das operações electroquímicas do sistema nervoso. Ou então, se não quisermos introduzir complicações semânticas nesta questão, teremos de encontrar um nome adequado para aquilo que é capaz de responder aos estímulos externos, independentemente dos sentidos ligados ao sistema nervoso, e transmitir ao cérebro a informação captada externamente. Os parapsicólogos usam mais as palavras «fator Psi» ou «consciência». Por enquanto, parece-nos desnecessário perder-nos na discussão destes detalhes semânticos. Provisoriamente, podemos convenicionar que iremos usar a palavra mente para designar aquilo que opera na clarividência, possibilitando a visão à distância. Diremos, então, que a mente pode caminhar à distância, através do espaço, captar as informações e conduzi-las ao cérebro onde elas são conscientizadas. Podemos dizer, também, o contrário: a mente percebe e toma conhecimento não somente das informações obtidas externamente pelos sentidos e conduzidas ao cérebro, mas consegue fazê-lo diretamente sem necessitar do sistema nervoso com todo o seu equipamento sensorial. Esta segunda hipótese parece ser a mais provável, tendo em vista os fenômenos de desdobra-mento astral, chamados modernamente de experiências fora do corpo (OOBE - «out-of-the-body experiences») ou projeção da consciência.

Nesta última hipótese, fica implícita a existência de um «suporte» da mente, não fisiológico, capaz de «sair» fora do corpo parcial ou totalmente, e obter a informação à distância, sem necessitar da participação dos sentidos fisiológicos.

**PERCEPÇÃO EXTRA-SENSORIAL (ESP), OU PROJEÇÃO DO CORPO ASTRAL?**

O resultado das observações de fenômenos espontâneos e das recentes experiências levadas a efeito em laboratório colocam uma questão ainda não respondida satisfatoriamente: que ocorre realmente na clarividência,

uma «percepção extra-sensorial (ESP)» ou uma «captação tipo sensorial» por meio dos «sentidos» do corpo astral mais ou menos exteriorizado?

Na primeira hipótese deve admitir-se uma «consciência» individual capaz de entrar em relação com todo o Universo. Em circunstâncias especiais, esta «consciência» poderia focalizar objetos ou eventos particulares, de maneira a «percebê-los» direta e seletivamente. Supõe-se que esta «captação» ocorra continuamente ao nível do inconsciente - ou do subconsciente - sem que tomemos conhecimento das informações recebidas. Quando por um motivo ou outro a informação atinge nossa mente, ao nível do consciente, dizemos que houve uma percepção extra-sensorial (ESP).

Alguns parapsicólogos chamam de ESP ambulante — ou de super ESP — a este tipo de percepção extra-sensorial, e creem ser dispensável admitir a existência de um «suporte» extrafísico — corpo astral ou espírito — para explicá-la. Eles afirmam que ainda não conhecemos todas as propriedades da matéria, e acham que pode haver possibilidade de o sistema nervoso utilizar-se de uma dessas propriedades — desconhecidas ou pouco conhecidas — para obter a informação à distância, sob a forma de clarividência. Antes que se afirme ou se refute tal hipótese, é necessário levar em consideração aquilo que a Física ultra-moderna está analisando, no concernente aos fundamentos da nossa realidade, enfatizam os adeptos da super ESP.

De fato, a natureza surpreende-nos a cada passo quando procuramos descobrir-lhe os métodos empregados na solução de seus inúmeros problemas. Lembremos, como exemplo eloquente, a fabulosa codificação genética encontrada nos cromossomos das células germinativas. Em ultramicroscópicas cadeias moleculares do DNA (ácido desoxirribonucleico) encontra-se codificada, sob o sistema binário de seqüências dos pares de purinas e pirimidinas, toda a informação concernente às características químicas, morfológicas e funcionais do futuro ser que irá nascer. Muito antes que houvesse surgido o homem com seu cérebro suficientemente desenvolvido para descobrir e entender a informática, a Natureza já empregava, com maestria até hoje ainda não superada, as leis e técnicas desta disciplina. Não sabemos, portanto, se a Natureza dotou o sistema nervoso com certas estruturas orgânicas ou moleculares capazes do extraordinário feito de captar diretamente os eventos fora do alcance dos sentidos normais. Seria então um sexto sentido, na pura acepção do termo. Em certas circunstâncias, a matéria mostra um comportamento que faz lembrar a transmissão telepática ou a captação por clarividência. Embora reconheçamos ser um tanto impróprios como exemplos, devido a exigir um preparo especial por parte do leitor, mencionaremos o e-

feito EPR (experimento teórico proposto por Einstein, Podolsky e Rosen) e o teorema de Bell. Para dar uma idéia do significado desses exemplos, transcreveremos as palavras de Gary Zukav, expressas em seu esplêndido livro, *The Dancing Wu Li Masters* (New York: William Morrow, 1979): «O teorema de Bell é uma construção matemática que, como tal, é indecifrável para o não matemático. Suas implicações, entretanto, podem afetar profundamente nossa visão básica do mundo. Alguns físicos estão convencidos de que é o mais importante trabalho pessoal, talvez, na história da Física. Uma das implicações do teorema de Bell é que, a nível profundo e fundamental as partes separadas do Universo estão conectadas de uma forma íntima e imediata». (Opus cit. pág. 298).

Os físicos modernos realmente têm enfatizado cada vez mais a nova visão do Universo, atualmente em elaboração pela Física teórica; uma visão holística em que as diferentes partes componentes estão interconectadas, ao nível quântico, constituindo um organismo único. Jack Safatti, Ph. D., refere-se ao efeito EPR e ao teorema de Bell, focalizando-os sob este aspecto:



INGO SWAN nasceu no Estado do Colorado, E.E.U.U., dia 14 de setembro de 1933. Ele consegue «sair fora do corpo» voluntariamente e visitar em «corpo astral» lugares distantes. É um ótimo clarividente, tendo sido estudado por vários cientistas, entre os quais: Targ, Puthoff e J. Mitchell.

«Recentes descobertas teóricas sobre o efeito quântico conhecido como EPR (mencionado por Einstein, Podolsky e Rosen, em seu artigo de 1935 sobre a conexão quântica entre sistemas separados espacialmente), agora claramente formulado em um rigoroso teorema por John S. Bell, torna admissível a transmissão de informação instantaneamente entre dois lugares quaisquer no Universo físico. Não há violação da teoria da relatividade de Einstein, porque a transferência de informação não requer a propagação de sinais energéticos. A informação quântica utiliza a energia já presente em um lugar particular. Se esta hipótese for confirmada, então a psicocinética, a telepatia e a precognição estarão provavelmente em vias de ter uma explicação unificada dentro do quadro da Física teórica conhecida presentemente. Ainda mais importante do que os fenômenos psíquicos é uma adequada compreensão da consciência normal do homem! A Física e a Psicologia estão à beira de uma nova visão unificadora que irá alterar totalmente a concepção do homem acerca do que ele é e por que está aqui». (Safatti, J. - «The Physical Roots of Consciousness» - in Mishlove, J. - *The Roots of Consciousness* - New York: Random House, 1980, págs. 279 e 280).

Vejamos, agora, a segunda hipótese: captação tipo sensorial pelos «sentidos» do corpo astral exteriorizado. Inicialmente queremos assinalar que as duas hipóteses não chegam a ser mutuamente exclusivas. Isto é, o fato de vivermos em um Universo interconectado — conforme se supõe em Física — não impede que a estrutura total do ser vivo inclua em sua composição um

corpo sutil, além do corpo carnal. E vice-versa, demonstrada a existência da alma, ou do corpo astral, ou do espírito, etc., não quer isto dizer que a primeira condição seja falsa.

Isto posto, sugerimos uma terceira alternativa: a interconexidade seria um dos meios utilizados pelo corpo astral — ou outro componente qualquer — para captar extra-sensorialmente a informação à distância. É possível que o nosso corpo astral funcione, similantemente, à maneira do nosso corpo físico. Podemos sentir ao longe, vendo cenas distantes, ouvindo ruídos longínquos, etc., tanto quanto podemos aplicar diretamente os órgãos sensoriais nos objetos para senti-los igualmente — caso do tacto e do paladar.

O imenso acervo de dados colhidos pelos investigadores, desde o Século XIX até o presente, fornece forte evidência a favor da existência de outros componentes sutis, além do corpo físico, fazendo parte da nossa organização psicofisiológica integral. (Veja-se a este respeito: Goldstein, K.W. - «A Gente Morre... e Depois?», *Folha Espírita*, nº 85 a 94, de abril, 1981 a janeiro de 1982). Assim, também, a esmagadora maioria dos eventos de clarividência ostens-

se configure um estado alterado de consciência. O primeiro mais comum desses estados seria o sonho; outros exemplos: o transe hipnótico, o transe mediúnico, o êxtase religioso, o desdobra-mento astral (OOBE — experiência fora do corpo ou projeção da consciência), etc. Em certos sonhos, tais como os chamados sonhos lúcidos, o sonhador pode saber que está dormindo e sentir-se totalmente consciente durante o mesmo.

Karlis Osis e Donna Mc Cormick verificaram que, nas experiências de desdobra-mento astral, as amplitudes das ondas cerebrais pareciam modificar-se, indicando peculiaríssima atividade na região do cérebro correspondente ao occipital — parte posterior da cabeça — quando há evidência de que a «consciência» se encontra projetada a algum lugar. Nesta ocasião o paciente está «vendendo» extra-sensorialmente cenas, lugares ou objetos situados à distância. Nesse estado — projeção da consciência, ou «OOBE» — a visão parece achar-se precisamente localizada no sítio aonde o paciente diz ter projetado a sua consciência. O mais importante ainda é que a ausência de movimento ocular no corpo físico, durante a «OOBE», sugere não tratar-se meramente de um sonho lúcido. Em outros termos, parece que não há inteira participação do cérebro físico na percepção extra-sensorial - ESP - durante o desdobra-mento astral. (Osis, K. e Mc Cormick, D. - «Current ASPR Research on Out-of-the-Body Experiences» - *ASPR News Letter*, Vol. VI, nº 4, October, 1980, págs. 21-22).

Modelos de ondas cerebrais juntamente com os traçados de REMS (rápidos movimentos dos olhos) obtidos pelo Dr. Charles T. Tart durante sessões de desdobra-mento astral - OOBE - apresentaram as mesmas características assinaladas por Osis e Mc Cormick. Parece que a participação do cérebro, na captação visual das cenas «vistas» durante a projeção da consciência, é mínima ou nula. (Tart, C.T. - «A Psychophysiological Study of Out-of-the-Body Experiences in a Selected Subject», *The Journal ASPR*, Vol. 62, nº 1, jan. 1968, págs. 3-27).

Grande número de viajores astrais mostra boa capacidade de «ver» à distância. Por exemplo, Ingo Swan é dotado da faculdade de «sair fora do corpo». A psicóloga Janet Mitchell, Ph.D., fez vários experimentos com I. Swan, usando a análise electroencefalografia.

cont. pág. 5

### INSTITUTO BAIRRAL

## PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletrecefalografia - ESTANCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêuticas, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. Acomodações e tratamento específico para pacientes toxicófilos.

### CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.  
DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969  
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Giovanni  
INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364  
PABX - DDD - 0192  
ITAPIRA - SP - CEP - 1.3970  
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República).

### De Francisco de Assis para você...

Humberto Leite de Assis



Prefácio de Geraldo de Aquino e Deolindo Amorim

Torne sua vida melhor conhecendo a história maravilhosa de Francisco de Assis

Escreveu Chico Xavier sobre esta obra mediúnica

«Com o livro de Humberto Leite de Assis, que me chegou às mãos há pouco tempo, descobri um mundo novo, um mundo de amor e de fé, um mundo de paz e de harmonia. Este livro é uma verdadeira obra de arte, uma obra que todos devem ler e que todos devem amar. É uma obra que nos ensina a viver melhor, a amar melhor, a ser melhor. É uma obra que nos dá a certeza de que há um Deus que nos ama e que nos protege. É uma obra que nos dá a certeza de que há um futuro para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há um amor que nos une e que nos fortalece. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma vida além da morte. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma luz que nos guia e que nos ilumina. É uma obra que nos dá a certeza de que há uma paz que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma vida que nos dá e que nos dá a certeza de que há uma esperança para todos nós. É uma obra que nos dá a certeza de que

# A MENTE MOVE A MATÉRIA (VIII)

cont. pág. 4

za vivente? (Rhine, J.B. - New World of the Mind). Se assim for, a função Psi deveria ter um suporte: o fator Psi.

sensorialmente. Teríamos, então, a clarividência. Nesta situação, os canais através dos quais a informação se veicularia seriam outros; talvez os mesmos que possibilitam o efeito EPR, e que têm sido cogitados pela Física moderna.

## DEBATE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Abrahão Rotberg

Face ao debate que se desenvolve em torno da limitação da natalidade, Folha Espirita publica o presente artigo do Dr. Abrahão Rotberg para que ele motive outros estudos em torno da matéria. A direção de FE abre uma exceção para divulgar este trabalho com o qual não está inteiramente de acordo, devido, porém, como objetivo aprofundar o debate entre os estudiosos do assunto, como já está ocorrendo com os membros da Associação Médica Espirita de São Paulo.

Folha Espirita.

## PESQUISAS ESTATÍSTICAS SOBRE A PROJEÇÃO CONSCIENTE

Waldo Vieira

Amostra. As pesquisas para se descobrir a opinião pública, nascida da experiência pessoal de um universo através da seleção aleatória da amostra, partem do princípio de que toda amostra contém, em miniatura, todo o seu universo. Tais pesquisas são referidas também como análise de relatos por amostragem, inquérito regional, levantamento estatístico público ou sondagem pública.

Universalidade. Diversas pesquisas estatísticas, inclusive com levantamento, sondagens, e análises de opinião pública, têm sido realizadas desde o século passado e, mais intensamente, nestas últimas décadas, objetivando caracterizar, com exatidão, aspectos das projeções da consciência para fora do corpo físico, tais como a frequência do fenômeno, características e utilidades, na busca da convergência de provas pela universalidade dos testemunhos.

01. Duplo. Em 1890, a Sociedade Britânica de Pesquisa Psíquica, de Londres, fez esta pergunta a milhares de pessoas: «Teve você alguma vez, quando se sentia completamente desperto, a impressão vívida de ver ou se sentir tocado por um objeto inanimado ou vivo, ou ouvir uma voz, cuja impressão, somente depois do fato você descobriu não ser devido a qualquer causa física externa?» De 17.000 respostas, 10 por cento foram afirmativas. Um teste deste grupo disse que eles tinham visto o duplo de pessoas vivas.

02. Positividade. Em 1953, Hornell Hart fez a seguinte indagação a 155 estudantes de sociologia da Universidade americana de Duke, Carolina do Norte: «Você viu alguma vez, realmente, o seu corpo físico de um ponto completamente fora do corpo numa posição ao lado da cama e olhando para você mesmo deitado na cama, ou como se estivesse flutuando no ar perto do seu corpo?» O pesquisador recebeu 27% de respostas afirmativas.

03. Questionários. Em 1966, Célia Green fez apelos pela imprensa escrita e por emissoras de rádio, em Londres, para que fossem remetidos relatos de experiências nas quais houvessem parecido aos indivíduos terem estado observando coisas de um ponto localizado fora de seus corpos humanos. Dois questionários foram remetidos para serem devolvidos, dos quais 326 produziram respostas à primeira abordagem e 251 à segunda, com narrativas escritas, típicas das projeções da consciência, e que foram minuciosas e sistematicamente estudadas do ponto de vista estatístico.

04. Universitários. Em 1967, a mesma pesquisadora e autora, Célia Green, solicitou, em pesquisas separadas, a estudantes de duas universidades inglesas, se eles tinham tido alguma experiência em que se sentiram que estivessem fora do corpo físico. Recebeu 19% de respostas positivas num total de 115, da primeira amostragem, e 34% de respostas positivas, num total de 380, da segunda.

05. Imprensa. Em 1967, John Poynton, biólogo da Universidade de Natal, na África do Sul, publicou um questionário na imprensa local solicitando narrativas escritas sobre a projeção consciente e recebeu como resposta 122 relatos positivos analisáveis.

06. Psicológicos. Em 1971, Charles Tart, conhecido pesquisador e autor nos Estados Unidos da América, recebeu 44% de respostas positivas sobre a projeção consciente, numa pesquisa com 150 pessoas que tiveram experiências psicodélicas com a marijuana.

07. Religiosos. Francis Banks, psicólogo, constatou que 45% de um grupo de pessoas religiosas, frequentadoras comuns de igreja, quando perguntadas afirmaram já ter tido alguma experiência da consciência fora do corpo humano.

08. Ouvintes. Na década passada, Robert Monroe, projetor e autor conhecido, perguntou numa conferência pública sobre o assunto, em New York, quantos entre os ouvintes tinham tido experiências fora do corpo humano. Cerca de um terço dos presentes levantou as mãos.

09. Paranormalidade. Em 1975, Richard L. Kohn, procedeu a um levantamento das experiências paranormais entre americanos residentes em cidades, membros da Associação Para Pesquisa e Iluminação, com sede em Virginia Beach, no Estado da Virgínia, com o objetivo de avaliar o grau de relação existente entre experiências psi ou outras correlatas, como práticas, atitudes e características demográficas. Mais de 400 pessoas responderam, inclusive acerca das projeções da consciência, comparando estas, de modo significativo, em todas as tabulações estatísticas analisadas.

10. Postal. Em 1979, John Palmer, pesquisador parapsicológico, chamou a atenção para a evidência de que cerca de 19% daqueles que responderam à pesquisa postal sobre experiências psíquicas, realizadas por ele, acreditavam que tinham tido, em suas vidas, no mínimo uma experiência em que sentiram a consciência fora do corpo biológico.

11. Psiquiatras. Em 1981, os psiquiatras Gabbard, Jones e Twemlow, professores de Topeka, Kansas, nos Estados Unidos da América, enviaram questionário a 420 pessoas gozando de saúde física e mental, de nível superior de educação, fora viciadas em drogas, sobre as experiências de consciência fora do corpo físico. Destas, 339 responderam permitindo aos pesquisadores estabelecer algumas das principais características do fenômeno: 85% qualificaram a experiência de bastante agradável; 43% consideraram a projeção consciente como o fato mais importante de suas vidas; 94% afirmaram que a projeção é mais real do que o sonho; 66% acharam que suas experiências mudaram depois do fato. Estes pesquisadores fazem distinção marcante entre a projeção consciente e os estados patológicos da despersonalização, da autopsia mórbida e das síndromes esquisofrênicas.

12. Direções. A propósito das estatísticas sobre experiências pessoais escritas, Robert Crookall, célebre pesquisador de Londres, revela que em 85% de mais de 1.000 casos, minuciosamente analisados, de projeção consciente, a consciência do projetor projetado ficou aqui mesmo, diretamente no mundo físico, ou humano; nos outros 15% o projetor entrou no mundo extrafísico propriamente dito, ou seja, o mundo dos desencarnados.

Percentual. Os resultados convergentes destas sondagens públicas, coletas de experiências afins e rico filão de material de estudo projeção, com imensas possibilidades de análises estatísticas, obtidos num período de quase um século, em três países, Estados Unidos da América, Grã-Bretanha e África do Sul, situados em três continentes diferentes, têm incentivado, ainda mais, as pesquisas científicas das projeções da consciência em outros centros parapsicológicos. Partindo das tabulações estatísticas coordenadas, estima-se, hoje, com inteira segurança, que cerca de uma em cada cem pessoas, ou seja, 1% da humanidade, teve alguma forma de experiência de projeção consciente, no mínimo uma vez na vida humana.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. Brecher, Maury; Cientistas: Sair do Corpo Não é Sonho Nem Loucura; O Globo; Jornal; Diário; Rio de Janeiro; Ano LVIII; n° 17.640; 14, fevereiro, 1982; p. 28.  
02. Currie, Ian; You Cannot Die; 288 p.; 23 cm.; ilus.; enc.; sob.; Methuen; New York; 1978; p. 80.  
03. Green, Celia; Out-of-the-Body Experiences; 144 p.; 22 cm.; alf.; enc.; sob.; Institute of Psychophysical Research; Oxford; Great Britain; 1968; p. 13.  
04. Greenhouse, Herbert B.; The Astral Journey; 360 p.; bib. 341-347; alf.; 21 cm.; enc.; sob.; Doubleday & Co.; New York; 1975; p. 333.  
05. Hart, Hornell; Toward a New Philosophical Basis for Parapsychological Phenomena; 68 p.; 23 cm.; ilus.; br.; Parapsychology Foundation; New York; 1965; p. 45.  
06. Holzer, Hans; The Truth About ESP; 176 p.; 21 cm.; enc.; sob.; Doubleday & Co.; New York; 1974; p. 107.  
07. Irwin, Harvey; Some Psychological Dimensions of the Out-of-Body Experience; Parapsychology Review; New York; Vol. 12; n° 4; July-August, 1981; p. 3.  
08. Kohn, Richard L.; A Survey of Psi Experiences Among Members of a Special Population; The Journal of the American Society for Psychical Research; Vol. 74; n° 4; 23 cm.; October, 1980; p. 395.  
09. Martin, Anthony; The Theory and Practice of Astral Projection; 96p.; bib. 93-95; alf.; 18 cm.; br.; The Aquarian Press; London; 1980; p. 37.  
10. Palmer, John; A Community Mail Survey of Psychic Experiences; The Journal of the American Society for Psychical Research; New York; Vol. 73; n° 2; April, 1979; p. 221.  
11. Poynton, John D.; Parapsychology in South Africa; Results of an Out-of-the-Body Survey; South African Society for Psychical Research; Johannesburg; S. Africa; 1975; p. 20.  
12. Rogo, D. Scott; Mind Beyond the Body - The Mystery of ESP Projection; Anthology; 366 p.; ilus.; 18,5 cm.; br.; pocket; Penguin Books; New York; 1978; p. 36.  
13. Sallee, Roy D.; REM Sleep Phenomena During Out-of-Body Experiences; The Journal of the American Society for Psychical Research; New York; Vol. 76; n° 2; bib. 164, 165; 23 cm.; April, 1982; p. 157.  
14. Walker, Benjamin; Beyond the Body - The Human Double and the Astral Planes; 224 p.; bib. 195-207; alf.; 21,5 cm.; enc.; sob.; Routledge & Kegan Paul; London; 1977; p. 63.

dante dos espíritos», como requerido por Kardec. Entretanto, com sua relação atual, o Livro dos Espíritos não favorece nem o planejamento familiar nem o controle da natalidade. Salvo melhor evidenciamento.



RUSSEL TARG (à esquerda) e HAROLD E. PUTHOFF físicos e pesquisadores de alto nível, no Laboratório de Eletrônica e Bioengenharia do «Stanford Research Institute». — S R I — em Menlo Park, Califórnia, USA.

Os electroencefalogramas revelaram redução da atividade elétrica do cérebro, durante os desdobramentos. A redução da amplitude média alcançou 19% para o hemisfério direito e 16% para o esquerdo. De um modo geral, houve um decréscimo na atividade alfa durante os desdobramentos. O ritmo cardíaco e outras funções do sistema nervoso autônomo não se alteraram significativamente. (Mitchell, J. - "Out-of-the-Body Vision", Psychic, Vol. IV, n° 4, abril, 1973, 47).

Durante os desdobramentos, Swan reproduziu com precisão desenhos colocados à distância e fora de toda possibilidade de serem vistos normalmente. Como o leitor deve estar lembrado, este sensitivo foi também estudado pelos físicos do SRI, Russell Targ e Harold Puthoff.

CONCLUSÃO  
Há forte evidência observacional e experimental sugerindo a existência de um corpo sutil — alma, corpo-astrol, perispirito, etc. — na estrutura biopsíquica do homem e, provavelmente, na de todos os demais seres vivos. O referido componente seria o suporte da mente (ou da consciência como querem alguns). No pensar de Rhine existiria também a função Psi. Porém Rhine não a definiu em termos mais explícitos, a não ser supô-la como tendo sido anterior à origem não somente da linguagem e da razão, senão inclusive das próprias funções sensoriais". Rhine indaga, ainda: "Não estaria ela (a função Psi) relacionada com as forças básicas que organizam a Vida, com o padrão da forma e o crescimento dos organismos complexos em todo o domínio da natureza

seria possível a visão à distância, tanto quanto outros fenômenos paranormais. A medida que os organismos vivos foram evoluindo, foram também surgindo os órgãos sensoriais. Estes facilitaram a obtenção da informação através da percepção sensorial especializada e capaz de ser armazenada em forma de memória cerebral, devido à sua conexão nervosa. O sistema sensorial fisiológico funciona como um canal disciplinador da percepção e, por esta razão, bloquearia a percepção extra-sensorial, quando ocorresse nas condições normais de perfeita acoplagem do corpo astral com o corpo físico. Desde que, por uma razão ou outra, aquela acoplagem sofresse um afrouxamento, liberando os "sentidos" do corpo astral — nos estados alterados de consciência — a percepção se faria extra-

Finalizando, ainda há uma categoria de fenômenos paranormais cuja realidade tem sido fartamente demonstrada e que dificilmente poderia explicar-se exclusivamente pela atividade do sistema neurológico. É a precognição, ou seja, a mente agindo através do tempo no sentido do futuro.

NOTA DA REDAÇÃO  
Acreditamos que Você esteja se interessando por esta série de artigos. É possível que os primeiros números lhe tenham escapado. Aproveite, então, para completar a sua coleção, pois ainda restam uns poucos exemplares dos números anteriores. Peça-os por carta ou por telefone à EDITORA JORNALÍSTICA F.E. LTDA. Rua Álvares Machado, 22 - 4° and. CEP 01501 São Paulo, SP (Telefone: 36-65-43).

## BRASILIDADE

JOSEVAL CARNEIRO

Visitando o barraco onde se edificará a futura sede da Federação Espirita do Estado da Bahia e onde, aos domingos, se fazem pequenos donativos aos favelados da localidade, seguidos de ligeira prática doutrinária, presente a medium Ruth R. Mesquita, que recebeu mensagem mediúnicamente dirigida aos brasileiros, com sotaque irrefutavelmente lusitano.

Reportou-se, o mensageiro, em pungente sotaque da nossa terra-mãe, à predestinação histórica do Brasil, no conserto das Nações e à missão importante que o futuro nos reserva. Ao finalizar implorou, aos presentes, que não deixássemos que a nossa cultura, haurida no berço da nacionalidade, fruto do caldeamento étnico-racial, se perdesse na miscigenação com outros povos, ditos civilizados. Pediu que procurássemos cultivar e preservar a pureza, a ingenuidade e a simplicidade dos elementos formadores da raça brasileira, isto é o português, o índio e o negro, cuja vinda ao nosso país não foi por acaso, sendo resultado de um processo evolutivo por que teriam de passar.

Concluiu rogando que não deixássemos destruir a nossa flora e fauna, riquezas naturais com que fomos brindados pelo Criador. Estas considerações vieram a propósito das comemorações e efervescência que assistimos em decorrência da excelente exibição do selecionado brasileiro em campos europeus. A explosão de alegria e de entusiasmo, a exaltação, enfim, do sentimento de brasilidade, expressos em manifestações de rua, de forma popular e espontânea, demonstram, de maneira insofismável, que nós somos um povo alegre, cordial, unido, com elevado sentimento de patriotismo e amor, capaz de grandes e exemplares realizações.

Isto posto não há por que duvidar-se da assertiva de que somos o "coração do mundo, a pátria do Evangelho", e que o destino, efetivamente, nos reserva missão das mais nobres entre as que elevam e dignificam a criatura humana, a fim de fruir-se, neste Planeta as benesses a que farão jus as novas gerações, hoje caldeadas com novas e importantes correntes de imigrantes.



Sonia Basile premiada  
Na VIII Bienal Internacional do Livro/82 em São Paulo, nossa companheira de Folha Espirita, Sônia Basile, lançou o livro «Bib-bip, Missão Bolática». A estória narra as aventuras de 4 seres extra-terrenos redondinhos: Dondebóllits, Bolulêta, Bolúcio e Bolubêto que vêm na incrível nave, procedentes da Bolulândia, um planeta infinitamente distante. As quatro minúsculas figurinhas vivem momentos engraçadíssimos entre os terráqueos, numa missão cheia de confusões. Essa obra foi premiada no concurso «Fernando Chinaglia/81 de Literatura», tendo recebido muitos elogios da crítica e, por isso, obteve o voto de confiança da Editora Pioneira que o editou. Dondebóllits que nasceu na Folha Espirita, agora é livro, premiada. Na foto, nossa companheira e seu livro.

**cerâmica**  
PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO  
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Telefone: 241-0433  
R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi - Telefone: 282-8302  
Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto - Fones: 241-5229 - 240-6153



# FEIRA DOS LIVROS

## Estoque Dinâmico

O Relato de Uma Experiência na Divulgação do Livro Espírita

J.C. Angelo Cintra.

Temos notado uma certa lacuna em nossos jornais e revistas espíritas: faltam reportagens sobre as várias modalidades de divulgação do livro espírita; não descrevem as experiências mais ricas das cidades e dos idealistas do trabalho com o livro espírita. Assim, dentro das nossas poucas possibilidades, julgamos oportuno fazer este modesto relato, com o objetivo de que outros mais capacitados se manifestem para que as experiências possam ser somadas em favor da própria Doutrina Espírita.

O Departamento do Livro da UNIME de São Carlos é o responsável por todo o movimento relacionado com a divulgação do livro espírita em nossa cidade, compreendendo as seguintes modalidades: Banca, Livraria, Clube, Livro Promoção Mensal, Obras Básicas, Feira.

A nossa experiência mostra que o fato de se empreender um movimento conjunto, com um estoque único, dinamiza muito o trabalho, propiciando melhores resultados. As compras são todas feitas pelo Departamento do Livro e o controle financeiro também é centralizado, através de uma conta bancária única.

Há entrosamento total entre a Banca e a Livraria, de tal modo que os livros podem ser transferidos de um local para outro, de acordo com a conveniência. Os livros que por ventura sobram do Clube e da Promoção Mensal automaticamente passam para o estoque da Banca e da Livraria. Na época da Feira, todo o estoque disponível na Banca e na Livraria é levado para a praça pública, além das compras específicas; encerrada a Feira, os livros não ficam empacotados, indo para a Banca e a Livraria. É o que denominamos de **Estoque Dinâmico**.

O controle de estoque e de

vendas, por título, e feito através de listagem por computador, onde também são anotados os resultados de balancetes trimestrais.

A Banca do Livro Espírita «Allan Kardec», da UNIME de São Carlos, está localizada na praça central da cidade e funciona desde 1974. Fica aberta diariamente, sob a responsabilidade de um funcionário que recebe um auxílio financeiro mensal.

A Livraria da UNIME funciona num dos Centros Espíritas da cidade, de localização central, sendo aberta todos os dias no período que antecede o início dos trabalhos daquela Casa, sob a responsabilidade de voluntários que nada recebem. Didaticamente podemos dizer que a Livraria é o estoque fornecedor da Banca, mas um estoque que não fica parado e sim permanentemente à disposição do público.

Na Banca e na Livraria, muitos sócios do Clube retiram o seu livro mensalmente. O Clube do Livro Espírita «Cairbar Schutel» de São Carlos, funciona desde julho de 1975 e, atualmente, conta com 220 sócios. Destes, 35 são Sócios Mantenedores do Departamento do Livro que pagam a mensalidade do Clube em dobro, contribuindo para com as despesas do Departamento.

Não pagamos taxa para entregador, pois os livros são entregues voluntariamente por sócios em função do bairro em que residem e pelo Representante do Departamento em cada Centro Espírita, além dos livros retirados na Banca e na Livraria.

Uma iniciativa muito feliz, que surgiu no início de 1981 e tem dado ótimo resultado, é a escolha de um livro por mês, colocado em promoção (preço de venda com 30% de desconto) em todos os Centros Espíritas da cidade. Os livros são levados

em consignação pelo Representante do Departamento do Livro em cada Centro, prestando contas mensalmente dos livros vendidos e fazendo a devolução dos não vendidos.

O sistema de vendas que se mostrou o mais eficiente, instalado em cada Centro, é o tipo Pegue-Pague, através de uma caixinha de papelão colocada em local bem visível e de fácil acesso, onde o frequentador faz o seu próprio troca. Coloca-se um cartaz de divulgação próximo à caixinha e dentro de cada livro vai um fichinha carimbada com os dizeres a seguir e preenchida manualmente:

**PROMOÇÃO DA UNIME**  
Título .....  
Preço Normal .....  
Preço com Desconto .....

A UNIME promove também, em caráter permanente, as obras básicas de Allan Kardec com 30% de desconto em todos os Centros Espíritas da cidade. A sistemática de vendas é semelhante à do Livro Promoção Mensal, entretanto os livros vendidos em cada Centro são constantemente repostos.

A Feira do Livro Espírita de São Carlos constitui o coroamento do trabalho do Departamento do Livro, cujo cargo de Diretor tem duração anual. As nossas Feiras são realizadas anualmente, desde 1978, na praça central da cidade, com a duração de 9 dias (de sábado a domingo da outra semana), ficando aberta ao público das 8 às 22 horas, diariamente. Temos barraca própria e fazemos plantão noturno para a guarda dos livros.

O preço do livro, com desconto de 20 a 50%, é anotado em ficha semelhante à da Promoção Mensal, que no caixa é retirada de cada livro vendido e colocada em uma urna. Estas fichas, além de se prestarem para a conferência diária do caixa, também servem para a realização de estatística de vendas por título.

Os livros vendidos não são embulhados, mas colocados em sacolinhas de plástico confeccionadas especialmente para a Feira do Livro sob patrocínio, o pra Feira.

**CONCLUSÃO**  
O trabalho desenvolvido pelo Departamento do Livro da UNIME em São Carlos, de uma

forma organizada, adotando o conceito de Estoque Dinâmico, está produzindo resultados excelentes. Além de aumentar sensivelmente as vendas, o estoque próprio também está crescendo o que faz crer que um dos nossos maiores objetivos será atingido em alguns anos - possuir todo o estoque necessário para a realização da Feira, evitando a formação de dívidas elevadas e eventuais riscos.

O controle permanente de estoque e de duplicatas a vencer x saldo bancário, facilitando as compras; o pagamento das duplicatas com pontualidade, desfrutando de bom conceito entre editoras e distribuidoras; a compra direta do maior número possível de editoras, obtendo um

desconto melhor; as compras programadas com antecedência, precavendo-se contra os aumentos, são alguns dos itens mais importantes observados em nosso trabalho.

Infelizmente, o trabalho de divulgação do livro espírita é dificultado pela falta de um catálogo completo em ordem alfabética por título de toda a literatura espírita, renovado mensalmente. As editoras muitas vezes não comunicam a alteração de preços e nem os lançamentos, provavelmente por dificuldades de correspondência.

Propomos, então, a criação de uma coluna em jornal espírita mensal, centralizando as informações de todas as editoras espíritas, relacionadas com a divulgação do livro, tais como novos lançamentos, livros esgotados, novas edições, alteração de preços, etc.

## BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opusculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

**CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA**  
Caixa Postal 70.000 Cep 22.422 - Rio de Janeiro - RJ

## GEEM Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora

**LIVROS DE CHICO XAVIER E LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL: OBRAS BÁSICAS DA CODIFICAÇÃO**  
O relato de uma experiência na divulgação do livro espírita.  
**PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL**  
Atendemos Distribuidores, Livrarias e Centros Espíritas. Descontos Especiais  
**BASTA PEDIR PARA: GEEM**  
AV. HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, 2857  
CAIXA POSTAL 888 - TEL: (011) 443-5888  
09700 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP.

**«EU, VOCÊ E AS ESTRELAS»**  
Romance ditado pelo espírito de Euzébio, psicografado por Alvaro Basile Portuguesi.  
**Cr\$ 400,00**  
Peça pelo reembolso postal  
Descontos para centros, clubes do livro e livrarias espíritas  
Temos livros espíritas de todas as editoras  
**LIVRARIA DO POVO**  
R. Mal. Deodoro, 2.261 - C. Postal 564 - CEP 09.700 S.B. do Campo (SP)  
Fone (011) 458-5915

**Meimei fala ao seu coração em palavras do coração.**

CULTURA ESPÍRITA UNIÃO  
Rua dos Democráticos, 527  
Jabaquara - São Paulo - SP  
CAIXA POSTAL N° 1 564.  
Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

**ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL**

**NOSSO ÚLTIMO LANÇAMENTO**

*Francisco Cândido Xavier*  
**Palavras do Coração**

*Meimei*

**Obras de Ubaldo**

**PROBLEMAS ATUAIS**  
Aqui Ubaldo com sua notável inspiração estuda:  
- A EVOLUÇÃO DAS RELIGIÕES  
- A GLÂNDULA PINEAL  
- O PAPEL DA MÚSICA NA SENSIBILIZAÇÃO PSÍQUICA  
- A VIDA DE FRANCISCO DE ASSIS, JOANA D'ARC, E DOS SANTOS, DA IDADE MÉDIA.  
Preço: Cr\$ 400,00 cada título

**AS NOURES**  
Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento

**HISTÓRIA DE UM HOMEM**  
Ubaldo, nesta obra, faz uma autobiografia em caráter ideal, impessoal, onde analisa o drama existencial do homem face à sua posição atual e destino futuro.  
Pedidos: Fundação Pietro Ubaldo; Av. Rui Barbosa, 1061 28100 - Campos - RJ.

**PROFECIAS**  
Nesta obra o pensador italiano enfoca:  
- O COMUNISMO E O CAPITALISMO  
- A REVOLUÇÃO FRANCESA E REVOLUÇÃO RUSSA  
- A FUNÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL NO MUNDO  
- NOSTRADAMUS, ASTROLOGIA, PIRÂMIDES.  
Pedidos: **FUNDAÇÃO PIETRO UBALDI**  
AV. RUI BARBOSA, 1061 28100 - Campos - RJ

PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE - PARE

**G.D. TORRES** **DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES**  
Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo  
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL**  
Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clube de Livros, Centros Espíritas, Livrarias e Livrários em geral. Desconto de 30% e 40%  
Rua Sampaio Moreira nº 161 - Conjunto - 23 - Brás - SP. Fone: 229-2984 / 228-9219 - CEP 03008 CXP - 10.504

OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE - OLHE

**LEB** **LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES**  
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**  
Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. Fone: 36-8333 - Em frente a Secretaria da Fazenda

COMPROVE - COMPROVE - COMPROVE - COMPROVE - COMPROVE - COMPROVE - COM

**LEBEM** **LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES**  
**A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL**  
Desconto de 20% durante o mês de agosto e setembro em todas as obras  
Rua Augusta nº 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

## FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO EST. DE S. PAULO

### LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS INFORMA

A Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos», instala no interior do Estado, na cidade de AMERICANA SP, mais uma Livraria e Distribuidora de livros espíritas para atender todas as cidades dessa região, encontra-se localizada no centro desta cidade, sítio:

**LIVRARIA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS «HUMBERTO DE CAMPOS»**  
Rua Dr. Cândido Cruz, 445 - Esquina com a Rui Rui Barbosa - Centro 13470 - AMERICANA - SP.

Atende-se ao público em geral, varejo e atacado, com descontos especiais para Instituições Espíritas. Fornecemos pelo Reembolso Postal e demais meios de entrega.

Estão instalados no centro desta Capital de São Paulo, 3 modernas bancas de livros e jornais espíritas, nos seguintes pontos:  
**Praça João Mendes - Largo São Bento - Largo São Francisco Mantidos pela Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos» - FEESP**  
Faça seu pedido das obras das Edições «FEESP», pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do livro, na Agência do Correo.

PREENCHA O CUPON - LEGÍVEL

NOME \_\_\_\_\_ TELEFONE \_\_\_\_\_  
ENDREÇO \_\_\_\_\_  
BAIRRO \_\_\_\_\_ CAIXA POSTAL \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_  
Se no seu bairro tiver Agência do Correo, que faça Reembolso Postal, anote também o nome e o número (Agência \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_).

- ÚLTIMOS LANÇAMENTOS**
- 0058 - Fenômenos de Transporte - Reedição - 1ª Edição «FEESP» - Cr\$ 350
  - SIR OLIVER LODGE - (Tradução de FRANCISCO KLORES WERNECH)
  - 0059 - Por Que Creio na Imortalidade da Alma - Reedição - 1ª Ed. «FEESP» Cr\$ 350
  - Escola de EDUCAÇÃO MEDIÚNICA - 2º Semestre do 2º Ano
  - 0006 - Desenvolvimento Mediúnico - Tomo II - Volume II ..... Cr\$ 350
  - 0058 - Fenômenos de Transporte - Reedição - 1ª Edição «FEESP» ..... Cr\$ 350
  - 0025 - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Autor ALLAN KARDEC com 416 páginas - preço ..... Cr\$ 350
  - 0013 - DO CALVÁRIO AO CONSOLADOR - Tomo II - Volume I - da Escola de Aprendizes do Evangelho - «FEESP» - Preço ..... Cr\$ 350
  - 0031 - PERSONAGENS DO ESPIRITISMO - Autores - Antônio de Souza Lucena/Paulo Alves Godoy - preço ..... 550

**AGUARDEM NOVO LANÇAMENTO**  
ALLAN KARDEC - (Tradução de J. HERCULANO PIRES)  
0026 - O Livro dos Espíritos - Reedição - 1ª Edição «FEESP» ..... Cr\$ 450  
(Para o mês de outubro do corrente ano em comemoração aos 125 anos do do lançamento do referido livro)

**DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA**  
— 7007 - O CENTRO ESPÍRITA - Autor WILSON GARCIA - preço Cr\$ 200,00  
Observação: Atendemos pelo Serviço de Reembolso, somente para o Interior e outros Estados. Não fazemos para a Capital de São Paulo e Grande São Paulo.  
**FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO A:**  
**LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»**  
CAIXA POSTAL 8763 — 01000 — SÃO PAULO — SP.

MORTE É VIDA

Desencarnar na hora certa

Zilda Giunchetti Rosin

Querida J.P.  
Escreveu-me você em sua amável cartinha: "Estou desolada com o desencarne de um rapaz, de dezolito anos, que era meu afilhado. Bom, amigo de todos, mas tinha um grave defeito, gostava de aventuras. Seus pais satisfaziam-lhe todos os desejos. Mesmo contra vontade, compraram-lhe uma moto, com a qual ele sonhava desde menino. Intrepido, corajoso mesmo, praticava atos mirabolantes com a perigosa máquina: andava em grande velocidade, ultrapassava, costurando, como se diz na gíria, e, outras causas mais, não percebendo nunca os perigos a que expunha a própria vida. Certa feita, seu golpe de vista falhou e foi atirado longe por um caminhão. Teve morte instantânea. O que confortou os pais foi o seu livro "Perda de Entes Queridos". Quanto a mim, tenho procurado aceitar essa morte, graças as cartas que responde em Folha Espírita. Pois a senhora costuma dizer que ninguém morre antes da hora, e que continuamos vivos no Outro Lado da Vida".

Querida amiga:  
Realmente, a morte não existe, no verdadeiro sentido da palavra. Apenas mudamos de plano. Despirmo-nos do casulo da carne e continuamos vivos e operantes no plano espiritual, com todas as qualidades e imperfeições que adquirimos, através das vidas sucessivas. Os espíritos estão aí, a se comunicarem por toda parte, comprovando que estão vivos. Mas, você esqueceu do item principal quando afirmo que "ninguém morre antes da hora". Digo sempre que "a única morte que não está programada é o suicídio". E, há muitas maneiras de se suicidar! Na verdade, a cada dia que passa, estamos todos apressando a vinda da morte, pelas nossas imprudências: quantos encurtam a vida, levados pelo excesso de alimentação, obrigando os órgãos a trabalhar mais que o necessário, quantos abusam do álcool, queimando o próprio organismo; outros, fazem uso desmedido do fumo e acabam por se intoxicar; outros, usam drogas e alucinógenos, buscando um céu artificial e acabam por encontrar um tormento infernal; muitos, encurtam a vida passando as noites na orgia, nos bailes, nos jogos ou deixando-se dominar pelo desespero, ante o desencarne de um ente querido. Podemos nos suicidar até mesmo através dos pensamentos e sentimentos; do ódio, da inveja, do egoísmo, do orgulho, do ciúme, da ambição exagerada e outros sentimentos animalizados que ainda carregamos conosco. Quando estamos emitindo sentimentos ou pensamentos negativos aos nossos irmãos, na verdade, estamos destruindo muito mais a nós próprios. Daí a necessidade de colocarmos em prática o "Vigilância Oral", de Jesus, cultivando em nós os sentimentos do amor, do perdão e da misericórdia. Pois já foi provado pela ciência que "qualquer tensão mental agrava os males do corpo enfermo e adoece o corpo sã". Já foi provado também, pela ciência que "mais de sessenta por cento das doenças, nos consultórios de clínica geral, são de ordem psíquica". Que doenças são essas? As que contrairmos através de pensamentos e sentimentos em desacordo com os ensinamentos do Mestre Jesus.

No livro "Amor e Sabedoria de Emmanuel", de Clóvis Tavares, há este profundo ensinamento: "Ninguém poderá dizer que toda enfermidade esteja vinculada aos processos de elaboração da vida mental mas todos podemos garantir que os processos de elaboração da vida mental guardam positiva influência sobre todas as doenças". Como vemos, precisamos pautar os nossos atos e pensamentos no Evangelho de Jesus se não quisermos ser considerados suicidas, no outro lado da vida, por desencarnar antes da hora marcada por Deus. É necessário, também, usarmos de prudência ao dirigir-nos aos carros ou motos, não abusando na velocidade. Na verdade, dirigir em alta velocidade é empolgante! Até eu, quando a velocidade não era controlada, abusava muito. Certa feita, contaram ao Chico Xavier e ele me disse: "Filha, você quer se suicidar"? Desde então me controlei e compreendi que dirigir em alta velocidade é procurar o suicídio. Mas, não se preocupe. O castigo para quem se suicida, será de acordo com a causa que levou a criatura a praticá-lo. E, o seu afilhado foi levado pela imaturidade. Não foi um suicídio desejado. Assim está sendo amparado pelos amigos espirituais. Fraternalmente,

ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU

Lucia Amaral Kfourl

No prédio onde moro, felizmente há um bandinho de crianças. E com um v-las brincando nos jardins, frente ao edifício. Numa destas tardes de férias, desci para tomar um pouco de sol. A criança estava entregue aos seus divertimentos. Panelinhas, fogozinhos, casinhas, constituíam o motivo da brincadeira daquele dia. A um canto, isolada das demais, com um ar triste, uma japonesinha dava mostras da enorme vontade de participar também. Tive pena da menina. Dirigi-me então para Robertinha:

— Por que é que não chama aquela pequena para brincar com você?  
— É que estamos de mal dela.  
— Cortadinha! Veja só como ela está triste.  
— Robertinha não respondeu, voltou para junto das outras e continuou colocando suas bolachas dentro do fogozinho para "cozinhar". Mas acho que conseguiu comovê-la. Algo, no seu íntimo, parecia incomodá-la. Veio outra olhada a japonesinha, até que não aguentou mais:  
— Mitsue, vem brincar com a gente.  
Não foi preciso chamar duas vezes. A pequena veio correndo e em dois minutos já havia comido os biscoitos das companheiras, derrubando as panelinhas e estava puxando o cabelo de uma delas.

Prometi a mim mesma jamais intervir outra vez em brincadeiras de crianças. Elas sabem o que fazem! Não fora à toa que haviam afastado a japonesinha. A menina era de fato terrível!  
\*x-x-x-x\*  
Na minha terra, em Matão, como em qualquer outra cidade do interior, existem alguns personagens marcantes. Figuras que se fixam na nossa memória quando voltamos a lembrança aos tempos da infância. Lembro do Joãozinho "Mãe Fe", um anãozinho que era motivo de jactata da meninada. Recebeu o apelido porque, irritado com os gracejos, vivia correndo atrás das crianças, sempre praguejando. Coitado! Onde estará ele hoje?...

Lembro ainda da Dª Sustança. Mulher gorda que tinha mania de indicar remédios. Fosse qual fosse a doença, ela sempre tinha uma erva milagrosa, sempre um fortificante que "dava sustança". Uma figura, porém, até hoje lembrada pela minha família. E a Dª Maria "Prantero". Morava nos arredores e vivia na venda de verduras que fazia na cidade.  
— Dª Maria, hoje não tem almeirão?  
— Nãois prantero mas num dero, respondia. Nunca se viu alguém que assassinasse tanto a língua pátria como Dª Maria Prantero. Seu vocabulário fazia estremecer Camões, onde quer que ele estivesse. Dizia que um dia iria a São Paulo porque queria andar no "distribido do bonde"; falava à vizinha que aquela mesa da sala ficava melhor de "latério que de quadréro"...

Dª Maria tinha uma única filha, sua querida Luzia. Certa feita ela confidenciou a uma minha parente:  
— Se eu pudesse, eu pohnava a Luzia no hospício, prá estudá prá fleirai!!  
\*x-x-x-x\*  
Quando do incêndio do edifício Joalme, eu trabalhava no prédio ao lado, a Câmara Municipal de São Paulo. Graças ao heliporto que existe nesta repartição, muitas vidas puderam ser salvas, pois o percurso que os pilotos dos helicópteros tinham a percorrer, para deixar os sobreviventes, era pequeno. Foi um dia dramático onde cenas chocantes se entremeviam com as mais comovedoras. A população paulista mostrou quanto se preocupa com seu semelhante.

Lembro-me, em particular, de um caso que emocionou todos que o presenciaram. Os bombeiros pediam leite para que fosse oferecido aos que estavam no prédio em chamas. As rádios de imediato começaram a transmitir a notícia. Grandes companhias de laticínios, momentos depois, estacionaram seus caminhões, ali deixando grande quantidade de saquinhos de leite. Na porta principal da Câmara Municipal, o diretor geral procurava, juntamente com os funcionários, prestar seu auxílio quando foi abordado por uma velhinha. O vestido roto, os sapatos gastos indicavam tratar-se de uma mendiga. Trazia na mão uma canequinha de alumínio com um pouco de leite dentro. Aproximou-se do diretor e ofertando-lhe a caneca, disse:

— Muito obrigado, senhora. Sua ajuda é inestimável!  
A velhinha seguiu seu passo. Até onde pude enxergá-la, levava um sorriso lindo no rosto enrugado. Ela se sentia útil, pudera também ajudar...

A CARTA DO JOVEM DARIO

"Querida mãezinha Marilene e querido Papai Dario me abençoem. Venho informá-los de que estou mais forte. Aquele domingo triste em Paris já foi superado. Estou quase alegre, não fossem as saudades muitas. Mãezinha Marilene, quando a bicicleta foi arredada violentamente da marcha, cai, de maneira espetacular. Somente em contato com o piso da rua é que pude alcançar a noção do que me acontecera, porque senti uma diferença por dentro de mim. Quis alongar o meu conhecimento sobre o que me ocorrera, mas não tive ordens para isso. A cabeça começou a bailar e acabou possuída por uma sombra que não consegui vencer. Nada mais enxerguei, embora tivesse impetos e gritar. A luta por dentro de mim mesmo não foi pequena, mas fui socorrido. Quando retomei a consciência de mim próprio, um homem de semblante acolhedor me socorreu. Vou chamá-lo por Vovô Gentili; me enlaçou e carregou-me qual se eu lhe fosse um menino. De meu avô Gentili, passei ao conhecimento de meus avós Ana e João que igualmente me rodearam de cuidados. Mãezinha Marilene, vamos fazer uma combinação, não chorarmos mais com tristeza ou desespero. Estejamos confiantes. De seus lábios aprendi tantas histórias lindas que não me formaria em recitar-lhe aflição ou desalento. Mãe, a senhora e o pai Dario, fiquem satisfeitos. O-lhem por meus irmãos. Agora, é preciso pensar mais neles que estão aí nas lutas que eu havia começado a atravessar. A Cristina e os demais necessitam de nós e não será justo que eu lhes fure o coração por mim. Compreendo que terei sempre o meu canto de amor e paz, entre os pais queridos que Deus me concedeu e estou feliz. Quero dizer a Tia Dinaer que o Vovô Gentili informa que a Tia Cecília e a Rita de Cássia chegaram bem, mas ainda estão em tratamento. E peço-lhes não cobrem coisa alguma do homem que dirige com tanta pressa. Tudo está bem agora que os vejo mais tranquilos. Deus nos ajudará para que tudo prossiga em nós e por nós. Dentro das linhas de conformação, ante as Leis de Deus que nos separam naturalmente para que nos amamos ainda mais uns aos outros. Mais uma vez peço aos pais queridos não incomodarem para refazer o quadro de minha queda, no sentido de acentuar a culpa a alguém,

porque essa culpa deve ser minha. De bicicleta, é muito difícil ensinar os movimentos que auxiliem a evitar um desastre. Aqui, meus avós me ensinaram a nada perguntar para que eu venha a saber e conhecer de tudo em tempo certo. Querida mãe e querido Papai Dario, fiquem com Deus e abracem os irmãos por mim. Não me sendo possível escrever mais, beijei-lhes as mãos com muito respeito e muito carinho, o filho que tudo fará para lhes proporcionar muita alegria no futuro. Não posso esquecer-me de pedir-lhes me ajudem a agradecer o amparo que recebi do nosso protetor, o Monsenhor Mancini, que me prestou carinhosa atenção. E recebam, mais uma vez, os agradecimentos do amor imenso do filho amigo de sempre Dario".  
(Dario de Oliveira Júnior).

**DADOS PARA IDENTIFICAÇÃO E ITENS EXPLICATIVOS**  
Nome dos pais: Dario de Oliveira e Marilene Campolongo de Oliveira, residentes em São Sebastião do Paraíso.  
**DARIO DE OLIVEIRA JÚNIOR** - nascido em 01.05.1967, desencarnado em 23.08.81, por acidente de bicicleta em S. S. Paraíso (MG). (14 anos de idade)  
1) domingo triste 23.08.81 (data do acidente)  
2) vovô Gentil - avó materna, desencarnado em 29.10.74.  
3) avós Ana (bisavó materna) e João (bisavó paterno) desencarnados há mais de 50 anos.  
4) Cristina - irmã mais nova do comunicante.  
5) tia Dinaer - tia por afinidade, casada com Sr. Olavo de Oliveira, tio paterno do menino.  
6) tia Cecília de Pádua - tia de Dinaer.  
7) Alfredo - esposo de Cecília de Pádua.  
8) Lucy - irmã de Alfredo.  
9) Rita de Cássia - noiva de um filho de Alfredo.  
10) Monsenhor Mancini - sacerdote católico, natural de Guaxupé e vigário, há muitos anos da cidade de São Sebastião do Paraíso (MG), desencarnado aos 30/04/80.  
\* todos desencarnados em acidente automobilístico em S. S. Paraíso - rodovia p/Ribeirão Preto (SP) em 14.06.81.

Transformar o velório em escola

Valentim Lorenzetti

Acreditamos que teremos dado um grande passo rumo à libertação espiritual a partir do momento em que, nos velórios e necrotérios, pudermos ouvir preleções evangélicas enfatizando a sobrevivência do espírito e colocando o fenômeno da morte como um acontecimento natural a toda matéria. Preleções que poderiam ter, como fundo, uma suave música que predispuisse os indivíduos à meditação e à prece. Essas preleções, ministradas no próprio local onde é velado um corpo sem vida, teriam um efeito educativo de alcance agora não imaginado pela maioria dos homens; mesmo pelos homens que cuidam de assuntos religiosos. Isso porque, por ser um fenômeno natural, a morte, ou a passagem do espírito para o plano invisível às pessoas encarnadas, confunde a maioria das pessoas que passam por essa experiência. Uma espécie de sono toma o indivíduo, que, a seguir, desperta senhor da maioria de suas faculdades intelectivas e, portanto, considerando-se "vivo", ainda com o corpo: não somos habituados a pensar, a educar-nos, para viver num estado vibratório diferente, em que o pensamento e nossos próprios atos passados têm importância fundamental. Temos visto exemplos, em sessões mediúnicas de intercâmbio com o plano espiritual, de espíritos que ainda se imaginam encarnados, sentem-se como se possuíssem ainda o corpo carnal. E agem em função desse pensamento, como pessoas "vivas", intrometendo-se inconscientemente em assuntos que só interessam aos encarnados, e, em decorrência, influenciando fortemente o psiquismo das pessoas a quem estão ligados. Essa influência pode chegar ao ponto de levar o indivíduo visado ao próprio desequilíbrio mental, pois trata-se de uma ação subliminar de profundas repercussões.

Se nos velórios houvesse preleções que informassem acerca do estado em que fica o homem após a morte, após o desencarne, muitos dos "mortos" que, não temos dúvida, ainda ali permanecem ligados a seus corpos inanimados, poderiam receber esse esclarecimento e ficar com um maior número de dados para analisar a própria situação. Como quando um avião se prepara para aterrissar com o tempo encoberto, sem teto no aeroporto, a torre de controle o guia através de instrumentos. E a aterrissagem se faz sem incidentes, sem muita demora. Na o se trata de uma preleção inocua, pois muita gente poderá argumentar que o "morto" não ouve mais. Ora, se o "morto" está vivo o suficiente para não perceber que já não mais possui o corpo físico, estará evidentemente em condições de ouvir uma preleção de seu próprio interesse. É claro que existem as exceções que confirmam a regra. Além do mais, uma preleção dessa natureza poderá acalmar a angústia dos familiares e amigos do "falecido", e estimular conversação mais edificante nas demais pessoas que, por convencionalismo, participam de um velório. E sabemos que, na maioria das vezes, tal conversação não se mantém num nível dos mais elevados; discute-se de tudo, desde futebol até a vida privada de conhecidos. Uma conversação que forma uma atmosfera mental opressiva sobre o espírito do desencarnado e também sobre os demais presentes ao velório. Preleção evangélica em velório ou necrotério, em que a sobrevivência seria sempre ressaltada, acabaria também transformando esses locais em verdadeiras escolas de aprendizado espiritual, onde muitos espíritos ainda indecisos quanto ao seu verdadeiro estado seriam levados a informar-se. Isso porque esses espíritos, por se julgarem ainda ligados ao corpo, não conseguem ver ou entender os espíritos mais esclarecidos que querem ensiná-los. Estão ainda bastante materializados para entender fatos em que a matéria grosseira não entra. Estão habituados a utilizar o ouvido para ouvir, os olhos para ver, enfim os sentidos do corpo físico para se relacionarem com seus semelhantes. Não entendem a linguagem telepática ou a visão espiritual que, forçosamente, terão de fazer uso no plano onde se encontram. E, por causa disso, não são acessíveis aos ensinamentos que os próprios espíritos lhes tentam ministrar. Precisam estar em contacto com os encarnados, com os "vivos", para ouvir e entender. Infelizmente, a maioria dos desencarnados tem pouca coisa a lhes ensinar: não sempre preocupados com as coisas materiais, que já não podem interessar ao espírito. Dessa forma, um local onde se homenageia o corpo inanimado (que foi o templo do espírito por um determinado período) pode tornar-se bastante favorável para ensinamentos ligados ao fenômeno da morte. Existem, nesse local, condições favoráveis para percepção desses espíritos. E tais condições deveriam realmente ser aproveitadas. Quando o velório ou o necrotério forem transformados em escola de ensinamentos sublimes, voltamos a insistir, a morte será menos negra e os espíritos serão mais felizes.

I CONCURSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS COM TEMÁTICA ESPÍRITA

Promoção: LAKE - Livraria Allan Kardec Editora  
Coordenação: Jornal Espírita  
Prazo para inscrição: de 1º de agosto a 15 de outubro  
Julgamento: 7 de novembro  
Prêmios: 1º lugar 1 Coleção André Luiz (Encadernação de luxo)  
2º lugar 1 Coleção Conde Rochester (Encadernação de Luxo)  
3º lugar 1 Coleção Allan Kardec (Encadernação de luxo)

**REGULAMENTO**  
1. Para concorrer, não é necessário que a pessoa seja espírita. Basta que o tema da história o seja, e de preferência esteja baseado nas obras de Allan Kardec, ou suas subsidiárias, de Chico Xavier, Divaldo, Yvone, etc. Além de pessoas, poderão participar também instituições.  
2. Não há limite de histórias. Qualquer pessoa ou entidade poderá participar com quantas histórias quiser.  
3. Todas as histórias deverão possuir no mínimo, cinco quadrinhos e no máximo, vinte. Além disso, é preciso que cada uma venha acompanhada não só pelo título, mas também pelos respectivos créditos. Por exemplo: nome do autor da história, no caso de ela ter sido criada e não inspirada em alguma obra. Nome do medium, do Espírito ou do autor da obra da qual foi retirada a história; nome do desenhista; nome da Editora, etc.  
4. Os personagens das histórias deverão ser criados pelo concorrente. Nesse sentido, deverão ter nome, estilo, característica, etc., próprios.  
5. Cada trabalho deverá ser feito em papel sulfite, em retângulos de 25 por 17 cm, a fim de que seja facilitada a análise por parte do júri. Os desenhos deverão ser feitos a nanquim ou caneta hidrocor preta. Não serão permitidos trabalhos em cores, todos deverão ser feitos em branco e preto. Além disso os balões deverão ser escritos com letra de forma ou em letreiras.  
6. A LAKE reserva-se o direito de divulgar não apenas a ídela, mas também a história completa. Nesse sentido, não só os trabalhos ganhadores, mas todos, permanecerão em poder do Jornal Espírita para possível divulgação em tempo indeterminado.  
7. Não será cobrada qualquer taxa ou ônus do participante.  
8. A Comissão Organizadora poderá rejeitar qualquer trabalho que não esteja de acordo com o regulamento ou que chegue à redação do Jornal Espírita após a data pré-fixada.  
9. As fichas de inscrição poderão ser obtidas em cada edição do Jornal Espírita.  
10. Posteriormente, de acordo com a qualidade dos trabalhos apresentados, poderá ser realizada uma exposição.  
11. O endereço para a remessa dos trabalhos e da ficha de inscrição é: Jornal Espírita, Rua Monsenhor Anacleto, 199, Brás, SP, Capital, CEP 03003. Na parte superior do envelope deve estar especificado "I Concurso Brasileiro de Histórias em Quadrinhos com Temática Espírita".  
12. Maiores informações poderão ser obtidas através desse endereço, ou pelos telefones 229-1227, 229-0920 ou 229-0935.  
13. Os casos aqui omissos serão analisados pela Comissão Organizadora.

UM PRONTO SOCORRO ESPIRITUAL: NOVA MODALIDADE DE ATENDIMENTO

Se você tem problemas espirituais, ou se em sua família há alguém começando a sofrer de sanidade mental, basta dirigir-se ao Pronto Socorro Espírita, nova modalidade de atendimento sem por cento religioso, criado há cerca de dois meses pelo Centro Espírita Aprenderiz do Evangelho (CEAE), sediado à rua Genebra, 172, SP, Capital. Pessoas que não dormiam à noite, desequilibradas e preocupadas em tomarem remédios, procuraram o Pronto Socorro Espírita e, segundo disseram à reportagem a semana passada, estão se sentindo bem melhor. A verdade é que dia a dia está aumentando o número de pessoas que acorrem àquele local, a fim de solucionarem seus males espirituais, às segundas e sextas-feiras, das 8 às 12 hrs. dias de atendimento. Por intermédio desta Folha, os dirigentes do Centro Espírita Aprenderiz do Evangelho comunicam que no curso mantido pelo Centro ainda há vagas, em duas turmas, das 4ªs feiras (15h45m) e às 6ªs feiras (19h45m). Assim, os interessados devem dirigir-se no horário comercial à rua Genebra, 172 (próxima à rua Maria Paula).

**PALESTRAS NA UMESP**  
A União da Mocidade Espírita do Estado de São Paulo (UMESP), sediada à rua Carmelitas, 37, SP, Centro, (próximo à rua do Carmo), promoveu interessantes palestras sobre Espiritismo, que tiveram início em 19 de julho passado, através do Expositor Rubens Policastro Meira, da USE. Foram abordados os seguintes temas: Parapsicologia e Espiritismo; Perispiritismo e Efeitos Kirilian; Passes e Efeitos Kirilian; Filmes sobre as curas do medium José Arigó. (T.C.)

Livro Espírita em Barra do Ribeiro - R.S.

A Sociedade Espírita "A União Faz a Força", realizou de 12 a 14 de fevereiro próximo passado sua IV Feira do Livro Espírita. Nos anos anteriores ela foi instalada no movimentado Camping da cidade, onde à beira do rio Guaba, o livro espírita era oferecido de barraca em barraca. Neste ano a Diretoria resolveu mudar o local e a feira, sob a coordenação da Vice-Presidente Geny F. Felijó, foi instalada junto ao Rodeio Crioulo, promovido pelo CTG da Barra do Ribeiro. Num típico "Galpão Gaucho" construído com carinho e perfeito planejamento, o Livro Espírita foi exposto e promovido através de faixas, cartazes posters e mensagens, formando o conjunto um ambiente acolhedor e convidativo. A equipe de colaboradores foi muito grande e dividida em grupos distribuíram mensagens e convites aos campistas, às barracas, aos outros galpões, bem como aos participantes das ginetiadas, contando-se mais de 4 mil pessoas. Através do auto-falante do Camping era anunciada a Feira do Livro Espírita e feito convite para visitá-la. Num carro que se deslocava por toda a área de oito hectares, foi montado um mini-posto onde não só o livro espírita era oferecido, como cartazes eram expostos e mensagens distribuídas. — É para os queimados. Só tenho isto. O sísido dirigente percebeu toda grandeza daquele gesto; talvez se tenha lembrado do óbulo da vivua e gentilmente apanhou aquele pouquinho de leite, dizendo à velhinha:  
— Muito obrigado, senhora. Sua ajuda é inestimável!  
A velhinha seguiu seu passo. Até onde pude enxergá-la, levava um sorriso lindo no rosto enrugado. Ela se sentia útil, pudera também ajudar...

Breve reflexão sobre quatro milhões de anos

Fernando Worm

Em que época, com possível precisão, surgiu o "homo sapiens" na face do Planeta? Após seu surgimento, que acontecimento decisivo impulsionou o espírito humano em direção ao verdadeiro progresso evolutivo do homem? Na tarde friorenta de domingo, em pleno inverno gaúcho, fiz a mim mesmo estas perguntas ao ler um informe científico, ilustrado por fotos, descrevendo a recente descoberta dos restos de um esqueleto de um pré-homem erecto, classificado pelos especialistas com este esquisito nome: "australopithecus afarensis". Este seria um achado antropológico como outro qualquer dos tantos já descobertos na Etiópia, não fora duas circunstâncias especiais. O esqueleto pertencera a um hominídeo com algum vislumbre de inteligência e sua idade alcança quatro milhões de anos. Quatro milhões de anos! Um tempo extraordinariamente dilatado em termos de calendário humano se considerarmos que a história conhecida mal atinge dez milhões. Quer dizer, já há tantos milhões de anos, nossos antepassados palmilhavam, ignorantes e amendrontados, os caminhos primitivos da evolução, iniciando a fase selvática da jornada humana. O enigma cósmico é este: até hoje muito pouco se sabe acerca desse longo e nebuloso período formativo da raça humana. O homem vivia entre os animais e pouco se diferenciava deles. Suas preocupações se resumiam em lutar contra os inimigos naturais, obedecendo necessidades instintivas de sobrevivência e vivendo em cavernas e troncos ocios de árvores. Milhares, milhões de anos transcorreram nessa etapa de sedimentação em que o ser humano não deixou registro de qualquer manifestação significativa no terreno da inteligência ou da expressão moral. Somente de dois milhões e meio a esta parte, com o surgimento da civilização helênica, foi que a inteligência humana alcançou índices expressivos em relação aos objetivos de progresso. Mas o apogeu de Atenas e do pensamento de seus filósofos teve meteórica duração, embora de certa forma tenha preparado o caminho para o advento do Cristianismo. A vinda de Cristo ao orbe terrestre foi o acontecimento impulsionador decisivo na dinamização do progresso planetário. Cristo veio ao mundo para despertar a criatura terrestre, conscientizando-a acerca das razões da vida, da dor e das inadiáveis necessidades evolutivas. Se refletirmos sobre a história do homem em sua marcha, através do tempo, aceitando a evidência de que a matéria existe em função exclusiva das necessidades evolutivas do espírito, encontraremos três momentos de maior fulgor solar como achados desta reflexão, a saber: 1º) A revelação celeste recebida por Moisés no Monte Sinai, contendo os Dez Mandamentos da Lei de Deus; 2º) A vinda de Jesus Cristo ao nosso mundo com a mensagem libertadora do Evangelho; 3º) O advento do Espírito Consolador prometido por Cristo e codificado por Allan Kardec em "O Livro dos Espíritos". Quatro milhões de anos que desembocaram em três acontecimentos surgidos no mundo quase desaparecidos pelos contemporâneos das respectivas épocas mas, que prosequem com força irresistível, alterando a trajetória espiritual do homem, ajustando-a para seu irreversível destino superior.

## «RENÚNCIA»

No próximo número da **Folha Espírita**, a reportagem sobre a novela «Renúncia» na Rede Bandeirantes de televisão, baseada na obra recebida por Chico Xavier.

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, SETEMBRO DE 1982 — ANO IX — Nº 102 — Cr\$ 50,00

**FEIRA  
DOS  
LIVROS**

Pg. 6

## Carta do jovem Dario aos pais, explicando o acidente fatal:

# CONFESSA AS SAUDADES, MAS PEDE TRANQUILIDADE

Reportagem de Paulo Rossi Severino



Os pais do jovem comunicante, Sr. Dario de Oliveira e D. Marilene Campolongo de Oliveira, não são espíritas, mas procuraram o **medium** Chico Xavier em Uberaba por 3 (três) vezes, na tentativa de encontrar um lenitivo à dor da separação física. Não comentaram detalhes com o **medium**, apenas falaram ligeiramente sobre o acidente.

Na primeira visita obtiveram notícia de que ainda era cedo para uma comunicação por parte do filho, enviada através de um familiar desencarnado.

Na terceira visita conseguiram a tão almejada mensagem do filho, 9 (nove) meses após o falecimento,

dando-lhes novo alento para a vida. Observamos como a doutrina espírita continua desempenhando seu obje-

tivo de Consolador Prometido, esclarecendo nossas mentes, fortalecendo-nos para superar a dor.

Fato interessante a destacar para nossa meditação, é que o jovem Dario sofreu o acidente na Avenida

Monsenhor Mancini, e ele menciona na carta o referido senhor como seu protetor, pela carinhosa atenção que lhe

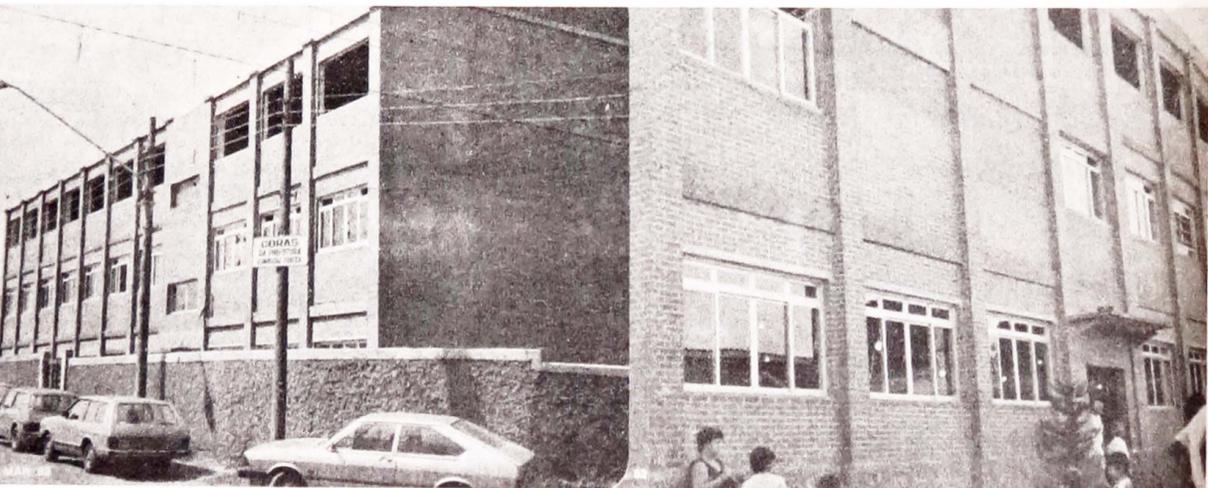
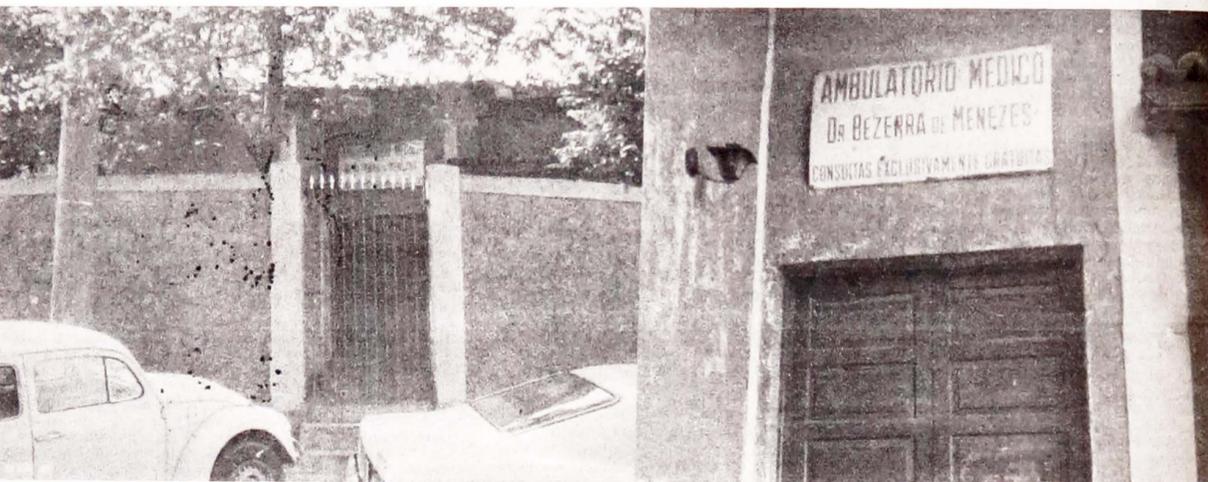
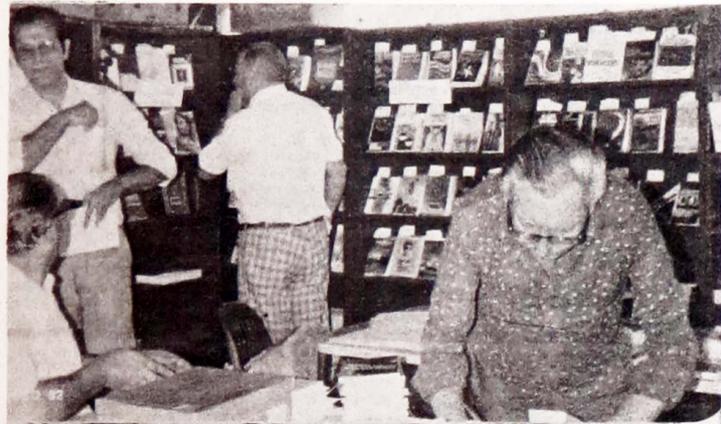
dispensou no mundo espiritual.

(Texto da mensagem na pg. 7)

Os dados que passamos a relatar, foram obtidos por carta, pela gentileza do Sr. Lincoln Vieira Tavares, de Muzambinho, Minas Gerais.

Dario de Oliveira Júnior, nasceu a 01/05/1967, renascendo para o

mundo espiritual em 23/08/81, portanto, com 14 anos. Faleceu em São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, vítima de acidente de trânsito na Avenida Monsenhor Mancini, quando sua bicicleta foi colhida por um cami-



## FEIRA DO LIVRO

## ESPÍRITA DE MATÃO

Matão promoveu no mês de agosto a III Feira do Livro Espírita.

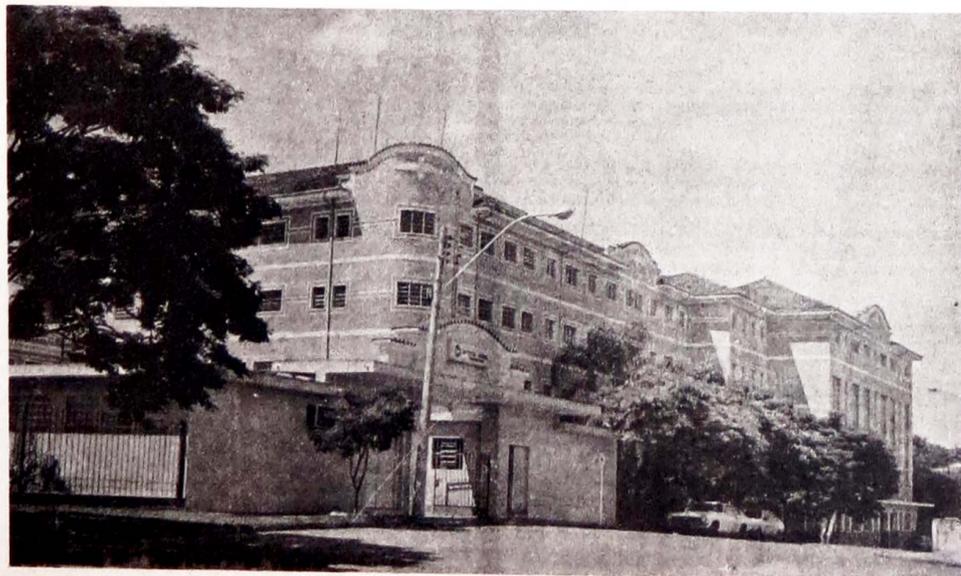
O Centro Espírita amantes da Pobreza, continuador da obra de Cairbar Schutel, promoveu, na ocasião, uma manhã de autógrafos para o Livro de Léon Denis, **Espiritismo e Socialismo**, lançado pela Editora O Clarim, de Matão.

O interesse foi muito grande pelo lançamento desse livro que foi traduzido por Wallace Leal Rodrigues e prefaciado por Freitas Nobre.

As fotos acima fixam aspectos da III Feira do Livro Espírita de Matão, aparecendo alguns confrades do local e visitantes.

## NO INSTITUTO BAIRRAL OS PACIENTES TRABALHAM

O atendimento aos pacientes previdenciários - As palestras evangélicas e as aplicações de passes fluídos - Como são tratadas as moléstias nervosas. Reportagem de TAMIRES CORDEIRO., à página 2.



## GRUPO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL

O Grupo Espírita Cairbar Schutel que é o principal responsável pela edição de **Folha Espírita** tem duas sedes: uma em Diadema, município vizinho da Capital paulistana e outra no bairro do Jabaquara, na cidade de S. Paulo.

Nas fotos acima, alguns aspectos da sede em Diadema, onde funcionam, com total gratuidade, a creche, o ambulatório médico, o gabinete dentário, a farmácia, o Centro Espírita e os outros diversos setores sociais.

## ASSINE Folha Espírita

### ASSINATURA • COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteinte.

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Caixa Postal: \_\_\_\_\_ Código Postal: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

BRASIL - 1 ANO - CR\$ 1.000,00

EXTERIOR... 1 ANO: CR\$ 2.000,00 OU 12 DÓLARES